

FACULDADE LA SALLE

LUCAS DO RIO VERDE – MT



RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA

Lucas do Rio Verde - MT

2010

DIRIGENTES INSTITUCIONAIS

Dr. Nelso Antonio Bordignon, fsc – Diretor Geral

Fernando Cezar Orlandi – Diretor Acadêmico

Paulo Renato Foletto – Diretor Administrativo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

QUADRO 1 Comissão própria de avaliação (CPA)

Nome	Segmento da comunidade universitária e da sociedade civil organizada
1. Marisa Claudia Jacometo Durante	Representante do corpo docente e coordenadora da CPA
2. Flaviane Weiss Gonçalves	Representante dos coordenadores de curso
3. Elizandra de Siqueira	Representante do corpo docente
4. Lucas Viapiana	Representante do corpo técnico-administrativo
5. Rosa Maria Frandoloso	Representante do corpo técnico-administrativo
6. Ernesto Pedrollo Neto	Representante do corpo discente
7. Joelso Gonçalves Vieira	Representante do corpo discente
8. Paulo Franz	Representante da sociedade civil organizada
9. Edu Laudi Paskoski	Representante da sociedade civil organizada

Período de mandato da CPA: fevereiro a dezembro 2010¹.

Ato de designação da CPA: portaria DIRGER nº. 11/2010 de 01/02/2010.

QUADRO 2 Contato dos membros da CPA

Nome	Telefone (65)	e-mail	Endereço
Marisa Claudia Jacometo Durante	3549-3709	marisa@unilasallelucas.edu.br	Av. Rio de Janeiro, 740 S, Jardim das Palmeiras Lucas do Rio Verde/MT
Flaviane Weiss Gonçalves	9614-4745	flaviane@unilasallelucas.edu.br	Rua das Bromélias, 1395 W, Bairro Bandeirantes Lucas do Rio Verde/MT
Elizandra de Siqueira	3549-6022	elizandra@unilasallelucas.edu.br	Rua Foz do Iguaçu, 594S, Bairro Menino Deus Lucas do Rio Verde/MT
Lucas Viapiana	8405-9929	lucas@unilasallelucas.edu.br	Rua Faveiro, 2963S, Bairro Jardim Cerrado Lucas do Rio Verde/MT

¹ Trata-se da última nomeação, em virtude de que um representante do corpo discente terminou o curso em dezembro/2009, porém, os membros da comissão estão atuando desde o ano 2008.

Rosa Maria Frandoloso	8405-9853	rosa@unilasallelucas.edu.br	Rua das Bromélias, 1135 W, Bairro Bandeirantes Lucas do Rio Verde/MT
Ernesto Pedrollo Neto	3549-2725	ernestopedrollo@hotmail.com	Av. Rio Grande do Sul, 1476 E, Bairro Pioneiro Lucas do Rio Verde/MT
Joelso Gonçalves Vieira	9946-7229	joelso.vieira@caixa.gov.br	
Paulo Franz	3549-1554	paulofranz@terra.com.br	Rua Santa Fé, 242 S, Bairro Centro Lucas do Rio Verde/MT
Edu Laudi Pasoski	3549-1884	chefedegabine- te@lucasdorioverde.mt.gov.br edupascoski@hotmail.com	Rua Amambai, 199E, Bairro Pioneiro Lucas do Rio Verde/MT

SUMÁRIO

I.	Lista de siglas e abreviaturas	06
II.	Lista de quadros e figuras	08
III.	Dados da Instituição	10
IV.	Apresentação	13
	1ª DIMENSÃO	
	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	14
	2ª DIMENSÃO	
	Perspectiva Científica e Pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão	17
	3ª DIMENSÃO	
	Responsabilidade Social da IES	38
	4ª DIMENSÃO	
	Comunicação com a Sociedade	45
	5ª DIMENSÃO	
	Políticas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento, de condições de trabalho	50
	6ª DIMENSÃO	
	Organização e Gestão da Instituição	54
	7ª DIMENSÃO	
	Infra-Estrutura física e recursos de apoio	57
	8ª DIMENSÃO	
	Planejamento e Avaliação	67
	9ª DIMENSÃO	
	Políticas de atendimento aos estudantes	79
	10ª DIMENSÃO	
	Sustentabilidade Financeira	84
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	88
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	90

I – LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACILVE	Associação Comercial e Industrial de Lucas do Rio Verde
AMEL	Assembléia da Missão Educativa Lassalista
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CIPA	Comissão Interna de Prevenção a Acidentes
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CMDA	Conselho Municipal do Desenvolvimento Agro-ambiental
CODEL	Conselho de Desenvolvimento de Lucas do Rio Verde
COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
COP	Conselho Pedagógico
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DirAdm	Direção Administrativa
DOU	Diário Oficial da União
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
NPPGE	Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
PASE	Programa Assistência Social Educacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PLPOA	Província Lassalista de Porto Alegre
PPC	Projeto Pedagógico de Curso e de Currículo
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROAVI – ES	Programa de Avaliação Institucional – Ensino Superior
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SINAES	Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior

SINEPE	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino
SINTRAE	Sindicato dos Trabalhadores da Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

II – LISTA DE QUADROS E FIGURAS

QUADRO 1	Comissão Própria de Avaliação	02
QUADRO 2	Contato dos Membros da Comissão Própria de Avaliação	03
QUADRO 3	Relação dos Cursos de Graduação	11
QUADRO 4	Relação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	12
QUADRO 5	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 1	14
QUADRO 6	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso) professores	22
QUADRO 7	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (políticas, normas e estímulos) professor	25
QUADRO 8	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso) acadêmicos	26
QUADRO 9	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (disciplinas) acadêmicos	28
QUADRO 10	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 3	43
QUADRO 11	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 4	45
QUADRO 12	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 7	62
QUADRO 13	Atividades do PROAVI-ES	75
QUADRO 14	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 8	75
QUADRO 15	Composição do questionário PROAVI-ES 2009	76
QUADRO 16	Número de respondentes	77
QUADRO 17	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 9	80
FIGURA 1	Dinâmica do processo avaliativo	72
FIGURA 2	Matriz de referência do processo avaliativo	72

III – DADOS DA INSTITUIÇÃO

IES

Nome: Faculdade La Salle

Código da IES: 1936 **CNPJ:** 92.741.990/0029-38

Endereço: Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes – Lucas do Rio Verde/MT

Fone: (65) 3549-7300

Site: www.unilasalle.edu.br/lucas

CATEGORIA ADMINISTRATIVA

Mantenedora: Sociedade Porvir Científico

Constituída em 07 de fevereiro de 1908, Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e caritativo, com Sede na Rua Honório Silveira Dias, 636, Bairro São João, em Porto Alegre-RS, CEP 90550-150, com o atual Estatuto registrado em 07 de janeiro de 2004, no Livro “A” – No. 43, Fls. 105 “F”, sob No. 45.323, do “Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas”, de Porto Alegre-RS e inscrito no CNPJ 92.741.990/0001-37.

Documento: Credenciamento: Portaria Ministerial 2653/2001

Data do documento: 07/12/2001

Data de publicação: D.O.U. 10/12/2001

Prazo de credenciamento / recredenciamento: Processo de Recredenciamento nº 20077659 Protocolado em 14/08/2007

Credenciada para ministrar educação a distância: não

Localização geográfica: Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde - MT

Cursos em andamento em 2008 e 2009:

GRADUAÇÃO BACHARELADOS

QUADRO 3 Relação dos cursos

CURSO	MODALIDADES	ATOS LEGAIS	
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
1. Administração	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2654 de 07/12/2001 DOU 10/12/2001	Portaria Nº. 222 de 22/03/2007
2. Ciências Contábeis	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2920 de 14/12/2001 DOU 18/12/2001	Portaria Nº. 68 de 23/01/2007
3. Direito	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 4343 de 28/12/2004 DOU 29/12/2004	Reconhecimento Art. 63, Portaria Ministerial Normativa nº40/2007
4. Turismo	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº 184 Nº. de 06/06/2006 DOU 08/06/2006	

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2010.

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

QUADRO 4 Relação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

1. Finanças Corporativas	Lato Sensu	Res. COP 08/2008 de 06/03/2008
2. Planejamento Tributário	Lato Sensu	Res. COP 08/2008 de 06/03/2008
3. Direito Agroeconômico	Lato Sensu	Res. COP 22/2008 de 03/07/2008
4. Gestão de Pessoas	Lato Sensu	Res. COP 25/2008 de 02/10/2008
5. Controladoria de Gestão Estratégica	Lato Sensu	Res. COP 37/2008 de 06/11/2008
6. MBA em Agronegócio e Gestão Ambiental	Lato Sensu	Res. COP 38/2008 de 06/11/2008
7. Direito Civil e Processo Civil	Lato Sensu	Res. COP 69/2009 de 12/11/2009
8. Auditoria, Perícia e Recuperação Empresarial	Lato Sensu	Res. COP 67/2009 de 01/10/2009
9. MBA Executivo em Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Lato Sensu	Res. COP 26/2008 de 02/10/2008
10. Gestão Estratégica de Marketing e Liderança	Lato Sensu	Res. COP 37/2008 de 06/11/2008

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2010.

IV – APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional vem sendo realizada desde o ano 2005 a qual tem como foco a avaliação dos cursos de graduação e a perspectiva metodológica, estrutura organizacional, estrutura física e sua sustentabilidade.

Este é o relatório de atividades de auto-avaliação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, o qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o processo de avaliação institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da educação superior. Ele contempla uma segunda etapa do processo que compreende o ano letivo 2009.

Considerando a missão da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde de “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”, a comissão própria de avaliação (CPA) tem como objetivo realizar a auto-avaliação institucional para dar subsídios às políticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação da Faculdade. Porém, somente a avaliação sem os necessários estudos, não muda nada. É necessário que as instâncias decisórias da Faculdade se alimentem da avaliação e usem os relatórios para embasar suas tomadas de decisão.

Desse modo, a auto-avaliação institucional vem sendo utilizada como um mecanismo qualificado para compreender as diversas atividades e funções que são desenvolvidas pelas instituições de ensino superior. Dentro das abordagens que podem ser feitas em relação a que tipo de avaliação deve ser realizada nas instituições de ensino superior, a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde procura desenvolver a avaliação institucional como um processo de aprendizagem que permita conhecer a instituição para possibilitar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir uma melhor qualidade na Instituição.

Esta comissão identificou, a partir das dez dimensões (conforme Lei nº. 10.861/04 art. 3º), as demandas e potencialidades da instituição, conforme relatado a seguir.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

DIMENSÃO 1

MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente o ano 2008 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) atualizado e aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) por meio da Resolução nº. 23/2008, além da pesquisa de opinião aplicada a docentes, discentes e funcionários.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, a partir de 01 de janeiro de 2008 passou a ter suas raízes na obra pedagógica de João Batista de La Salle, com uma proposta educacional que esteja em sintonia com as necessidades de desenvolvimento da região.

A IES aplicou a pesquisa no período de 20 de outubro a 20 de novembro de 2009, sendo seu público alvo: 969 acadêmicos; 39 professores e 42 servidores. Porém, desses números houve a participação de 117 acadêmicos; 20 professores e 35 servidores.

QUADRO 5 Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 1

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Nº	Questão
01	A Instituição está cumprindo a sua Missão Educativa? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar
02	Atribua uma nota de 0 a 10 para a sua Instituição. () 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
03	O ambiente físico da Instituição estimula o bom andamento de suas atividades? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar
04	Você sente que a Instituição faz parte da Rede La Salle? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar
05	Como você percebe o modelo de Gestão Institucional adotado? () Excelente () Muito bom () Bom () Ruim () Péssimo () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. Para 97,0% dos respondentes (acadêmicos, docentes e funcionários) a Instituição está sempre/frequentemente cumprindo a sua Missão Educativa.
2. 78,4% dos respondentes atribuíram notas entre 8 e 10 à Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
3. Para 94,2% dos respondentes o ambiente físico da Faculdade estimula o bom andamento de suas atividades, embora 4,1% acreditassem que raramente estimula e 1,7% disseram não poder opinar.

4. Do total de respondentes, 86,2% sente que sempre/freqüentemente a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde faz parte da Rede La Salle, enquanto 13,8% se dividiram entre raramente, nunca e não posso opinar.
5. Para 95,9% dos respondentes o modelo de gestão institucional adotado pela IES foi considerado excelente/muito bom/bom.

Considerações da CPA:

1. Verificamos que a visão entre docente, discente e funcionários sobre a missão educativa da IES se apresenta semelhante.
2. A nota atribuída à instituição reflete a imagem que os atores fazem dela, bem como o sentimento de partícipe da Rede La Salle reforça o compromisso com o bom desempenho da instituição.
3. Nesse sentido, podemos dizer que a missão da IES e seu PDI vêm sendo atingido em seu dia-a-dia, com os projetos de extensão que tem sido ofertado à comunidade, com os novos cursos de pós-graduação especialização os quais têm como objetivo atender a demanda da região, com a aprovação das linhas de pesquisas institucionais, com o plano de pastoral, bem como as diversas parcerias que foram realizadas no período avaliado.
4. Vale ressaltar que o PDI está disponível a toda comunidade interna e externa, sendo de fácil acesso no site da faculdade.
5. Verificamos também que a organização estrutural e pedagógica, o tipo de gestão acadêmica adotado na Faculdade, busca cotidianamente ser funcional além de colocar a pessoa humana do professor, do acadêmico e do funcionário, como alicerce de todo o relacionamento, das relações de trabalho, da ciência e tecnologia. Percebemos que o diálogo, a solidariedade, a humanização da cultura e do saber, a ética, são os fundamentos da educação e do ensino, partilhados na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
6. Verificamos que a Faculdade assume a cada ano posição firme, para ser agente significativo no entorno sócio-ambiental a que vem servindo, em face de seu compromisso de “promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”.

7. Nesse sentido, todas as ações desenvolvidas procuram contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, do ambiente social e natural em que se insere, considerando que o conhecimento é construído e o aluno sujeito da transformação de si mesmo, da sociedade e do mundo. Dessa forma, a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde encontra-se perfeitamente inserida na comunidade local e regional por meio de suas ações culturais, educacionais e extensionais.
8. Como uma Instituição filantrópica, a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde prioriza as necessidades sociais, resultando na acessibilidade a várias formas de bolsas de estudos existentes nesta área, preocupando-se com a igualdade de condições para o acesso à educação superior e permanência nela².

² Não houve participação dos alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na avaliação institucional. Acredita-se que o motivo paute-se pela datas em que são oferecidos os módulos, sendo estes mensais, não houve coincidência entre as datas de avaliação e aulas nos cursos desenvolvidos e em desenvolvimento.

DIMENSÃO 2

PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente ao ano 2008, o PDI e PPI da IES, relatório das coordenações de curso e departamentos, além da pesquisa de opinião aplicada a docentes e discentes. Ressaltamos que é responsabilidade da faculdade planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas de ensino, em consonância com as diretrizes propostas pelo MEC. Portanto, esta CPA limitou-se a analisar, de forma objetiva e sintética, os grupos de indicadores tangenciados pela dimensão sem prender-se a discursos incorporados à cultura organizacional da Instituição. Para tanto, recorreremos a documentos institucionais disponibilizados para análise.

A faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde atua na área de graduação e pós-graduação *lato sensu*, com foco nas ciências sociais aplicadas. As políticas para o ensino, pesquisa e extensão encontram-se descritas no item 2.3 do PDI.

Ações planejadas para o ano 2009:

1. Capacitar continuamente o Corpo Docente e técnico-administrativo da Instituição comprometendo-o com os princípios de organização da Instituição: realização das Jornadas Pedagógicas; Realização de Cursos de Formação Permanente para o Corpo Técnico-Administrativo; Reuniões de colegiado bimestrais para temas pertinentes e troca de experiências entre professores.
2. Promover o desenvolvimento científico e tecnológico: Implantação do Sistema Pergamum na Biblioteca; Desenvolver Informativo (divulgar atividades e produção acadêmica); Aquisição de sistema digital para dados estatísticos; Incentivo à publicação aos professores.
3. Atualizar os projetos acadêmicos conforme exigência do MEC e das necessidades regionais: Realização de Seminários ou Semana Acadêmicas por Cursos; Desenvolvimento do Programa de Iniciação Científica; Implan-

tação das Linhas de Pesquisa da Faculdade; Semana de Mostra de Iniciação Científica.

4. Desenvolver uma proposta acadêmica, reconhecida pelo MEC e em consonância com as necessidades locais regionais: Implantação de novos Cursos Aprovados pelo Conselho Pedagógico; Desenvolvimento da Extensão nas dimensões: a) de Ensino; b) Comunitária; e c) Empresarial aprovados pelo COP; Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação aprovados pelo Conselho Pedagógico; Implantação do atendimento à Comunidade pelo Núcleo de Prática Jurídica – NPJ; Aplicação da lei sobre os Estágios Curriculares e reformulação dos Regulamentos de Estágios.

Ações realizadas em 2009:

1. Normas Institucionais
 - ✓ Resolução COP n. 13/2008: Aprova o Regulamento de monitoria da Faculdade de Lucas do Rio Verde;
 - ✓ Resolução COP n. 16/2008: Aprova o Regulamento de Pós-Graduação da Faculdade de Lucas do Rio Verde (revogado);
 - ✓ Resolução COP n. 17/2008: Aprova o Regulamento para o I Concurso de Artigos Técnico-Científicos da Faculdade de Lucas do Rio Verde;
 - ✓ Resolução COP n. 18/2008: Aprova a Programação Semestral das atividades do NPPGE;
 - ✓ Resolução COP n. 34/2008: Aprova o Programa de Extensão para 2009;
 - ✓ Resolução COP n. 41/2008: Aprova as Linhas de Pesquisa Institucionais da Faculdade de Lucas do Rio Verde;
 - ✓ Resolução COP n. 46/2009: Aprova o Regulamento de Atividades Complementares da Faculdade;
 - ✓ Resolução COP n. 47/2009: Aprova o Programa de Iniciação Científica da Faculdade;
 - ✓ Resolução COP n. 48/2009: Aprova o Regulamento do Programa de Iniciação Científica da Faculdade;
 - ✓ Resolução COP n. 50/2009: Aprova o Manual de Apresentação de Trabalhos Científicos da Faculdade;

- ✓ Resolução COP n. 56/2009: Aprova o Regulamento da Mostra de Iniciação Científica da Faculdade;
- ✓ Resolução COP n. 59/2009: Aprova o Regulamento do NPPGE da Faculdade La Salle;
- ✓ Resolução COP n. 66/2009: Aprova o Regulamento de Pós-Graduação da Faculdade La Salle.

2. Titulação Docente no ano 2009:

- ✓ 07 graduados – sendo 03 especializando;
- ✓ 26 especialistas – sendo 05 mestrando;
- ✓ 08 mestres; e
- ✓ 01 doutor.

3. Titulação Docente no ano 2010:

- ✓ 04 Graduados – sendo 03 especializando;
- ✓ 25 Especialistas – sendo 05 mestrando;
- ✓ 08 Mestres – sendo 1 doutorando; e
- ✓ 01 Doutor

4. Áreas Prioritárias De Atuação Institucional:

- ✓ A instituição atua prioritariamente no ensino, pesquisa e extensão na área das Ciências Sociais Aplicadas.

5. Linhas De Pesquisa Institucionais Estabelecidas:

As linhas de pesquisa da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde são:

- ✓ **Estudos Populacionais e Estratégias Regionais:** Estuda o desenvolvimento humano em suas perspectivas migratórias, educacionais, comportamentais, culturais e sociais. Problematisa os fenômenos que interferem no estudo de teorias e métodos de formulação, implantação, adaptação e mudanças nas estratégias regionais, mapeando as características sócio-econômico-culturais dos indivíduos, grupos e comunidades regionais. Estuda também os processos constitutivos da existência humana e desenvolve investigações acerca dos principais desafios presentes na evolução da sociedade, considerada em

suas múltiplas dimensões, a partir de análises que priorizam abordagens sócio-culturais.

- ✓ **Desenvolvimento Sócio-econômico no Município:** Estuda estratégias e políticas de desenvolvimento social e sustentável, assim como estratégias competitivas e gestão de processos em organizações públicas e privadas, ações empreendedoras e empresas de economia solidária. Desenvolve tecnologias que se apliquem aos diversos processos empresariais, especialmente no âmbito de empresas de vocação agrícola, eco-empresas e do segundo ciclo. Busca avaliar, estudar e desenvolver tecnologias limpas e energias alternativas, como por exemplo, os biocombustíveis. Analisa a capacidade empreendedora das regiões (indivíduo, organizações e cidades). Estuda a emergência do papel da Educação Superior empreendedora na comunidade.
- ✓ **Estado de Direito e Agronegócios:** Estuda a filosofia do Direito, funções e tutela legal das relações privadas e públicas, direitos humanos, políticas de relações internacionais, étnico, político, educacional, econômico e agroecônômico. Analisa noções de humanidade, ética, política e da problemática de relacionamento do domínio humano sobre a natureza (Direito Ambiental), bem como noções de direitos fundamentais. Aborda o comércio internacional entre países e blocos econômicos e suas relações com o Direito.
- ✓ **Memória, Cultura e Identidade:** Estuda a memória, as identidades culturais, formas de expressão e de recepção das culturas, identidades de grupos humanos, de instituições e de produções culturais em seus aspectos políticos, sociais, lingüísticos, literários, éticos, religiosos e econômicos. Analisa a preservação e o desenvolvimento histórico-social das diversidades culturais numa perspectiva histórico-cultural.

6. Grupos De Pesquisa Aprovados:

- ✓ Não há grupos de pesquisa formalmente institucionalizados, no entanto os professores promovem, na medida do possível pesquisas em áreas de seu conhecimento.

7. Projetos De Pesquisa Aprovados:

Ocorreram de 2008 até 2009 três pesquisas:

- ✓ O perfil dos egressos do ensino médio de Lucas do Rio Verde;

- ✓ O mercado informal em Lucas do Rio Verde;
- ✓ Os produtos hortigranjeiros de Lucas do Rio Verde.

8. Produção Científica:

- ✓ Livro publicado (Dr. Nelso Bordignon);
- ✓ Artigos publicados (Professor Guilherme Ribeiro);
- ✓ Artigo publicado (Professora Josilene Ortolan).

9. Bolsa De Iniciação Científica:

- ✓ Não há bolsistas de iniciação científica.

10. Extensão:

- ✓ Em extensão, ocorrem vários eventos e atividades caracterizadas como Universitárias (Recreação e Lazer no PETI e Biblioteca Viva); de Ensino (cursos específicos, atividades de formação, oficinas, minicursos, jornadas, palestras, seminários, semanas acadêmicas), contemplando atendimentos aos acadêmicos assim como à comunidade local e regional.

Os respondentes desta Dimensão foram Professores numa visão geral sobre todos os Cursos

QUADRO 6 Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso) - professores

CURSO E PERSPECTIVA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA FORMADORA PROFESSORES	
CURSO	
Nº	Questão
01	Você se sente motivado (a) para a sua atuação Instituição? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar
02	A metodologia utilizada em sala de aula propicia (assinale mais de uma alternativa se necessário) () diálogo () trabalho coletivo () criatividade () estudo individual () relação entre teoria e prática profissional () aprendizagem de novos conhecimentos
03	Você tem conseguido seguir o planejamento feito para a sua disciplina? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar
04	Quanto à qualidade, o Curso está: () Excelente () Muito Bom () Bom () Ruim () Péssimo () Não posso opinar
05	Que tipo de tarefas você solicita aos (às) acadêmicos (as) para realizarem em casa? (assinale mais de uma alternativa se necessário) () resoluções de situações problema () polígrafos () trabalhos em grupo () pesquisas bibliográficas () consultas na Internet () estudos individuais () leituras orientadas () atividades artísticas e/ou culturais () práticas supervisionadas
06	Quais os instrumentos que você utiliza em suas aulas?

	(assinale mais de uma alternativa se necessário) <input type="checkbox"/> quadro <input type="checkbox"/> livro didático <input type="checkbox"/> apostilas <input type="checkbox"/> filmes <input type="checkbox"/> recursos da biblioteca <input type="checkbox"/> laboratórios <input type="checkbox"/> sites de busca (google, google earth, cadê, etc.) <input type="checkbox"/> Blogs <input type="checkbox"/> e-mail <input type="checkbox"/> músicas <input type="checkbox"/> data show <input type="checkbox"/> comunicadores instantâneos na Web (MSN, icq, etc.) <input type="checkbox"/> ambientes de relacionamento na Web (Orkut, Twitter, etc) <input type="checkbox"/> fóruns de discussão na Internet <input type="checkbox"/> pátio <input type="checkbox"/> Saídas de Campo <input type="checkbox"/> visitas culturais <input type="checkbox"/> jornais/revistas <input type="checkbox"/> jogos educativos <input type="checkbox"/> visitas a hospitais <input type="checkbox"/> dinâmicas de grupo <input type="checkbox"/> ambiente virtual de aprendizagem (TelEduc/Moodle)
07	Ao iniciar o seu trabalho com os (as) acadêmicos (as) você deixa explícito como será feita a avaliação? <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/> Frequentemente <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Não posso opinar
08	Em relação à atuação da Coordenação do Curso na gestão dos processos e rotinas institucionais, você se sente: <input type="checkbox"/> Muito Satisfeito (a) <input type="checkbox"/> Satisfeito (a) <input type="checkbox"/> Muito Insatisfeito (a) <input type="checkbox"/> Insatisfeito (a) <input type="checkbox"/> Não posso opinar
09	Você acessa no Site da Instituição os informes sobre o seu Curso? <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/> Frequentemente <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Não posso opinar
10	O fluxo de informações sobre o seu Curso e demais atividades afins promovidas pela Instituição pode ser considerado: <input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Péssimo <input type="checkbox"/> Não posso opinar
11	Quanto aos Laboratórios específicos onde são desenvolvidas atividades das disciplinas de seu Curso, você se sente: <input type="checkbox"/> Muito Satisfeito (a) <input type="checkbox"/> Satisfeito (a) <input type="checkbox"/> Muito Insatisfeito (a) <input type="checkbox"/> Insatisfeito (a) <input type="checkbox"/> Não posso opinar
12	Quanto a realização de atividades complementares desenvolvidas em seu Curso, você se sente? <input type="checkbox"/> Muito Satisfeito (a) <input type="checkbox"/> Satisfeito (a) <input type="checkbox"/> Muito Insatisfeito (a) <input type="checkbox"/> Insatisfeito (a) <input type="checkbox"/> Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

- 100,0% do corpo docente participante da pesquisa declararam sentir motivação sempre/frequentemente para atuação na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- Sobre o que a metodologia utilizada em sala de aula propicia, as situações apontadas foram:

Situação	%
Diálogo	20,9
Trabalho coletivo	19,8
Relação entre teoria e prática profissional	19,8
Aprendizagem de novos conhecimentos	16,3
Criatividade	12,8
Estudo individual	10,5

- 100,0% dos respondentes disseram que sempre/frequentemente tem conseguido seguir o planejamento feito para a disciplina.
- Para 100,0% dos respondentes a qualidade do curso está excelente/muito bom/bom.

5. Sobre as tarefas solicitadas aos acadêmicos para realizarem em casa, houve algumas alternativas:

Alternativa	%
Estudos individuais	21,5
Pesquisas bibliográficas	20,3
Trabalhos em grupo	19,0
Consultas na internet	13,9
Resoluções de situações problema	10,1
Leituras orientadas	8,9
Práticas supervisionadas	3,8
Atividades artísticas e/ou culturais	1,3
Polígrafos	1,3

6. Sobre os instrumentos utilizados nas aulas, houve as seguintes alternativas:

Alternativa	%
Quadro	13,8
Data show	13,0
Recursos da biblioteca	10,9
Livro didático	8,7
e-mail	7,2
Dinâmicas de grupo	6,5
Jornais / revistas	6,5
Apostilas	6,5
Filmes	5,1
Laboratórios	5,1
Sites de busca	4,3
Músicas	4,3
Jogos educativos	3,6
Saídas de campo	2,9
Visitas culturais	1,4

7. Ao iniciar o trabalho com os acadêmicos 100% dos respondentes disseram que deixam explícito como será feita a avaliação.
8. Em relação à atuação da coordenação do curso na gestão dos processos e rotinas institucionais, 85,0% dos respondentes avaliaram como muito satisfeito/satisfeito. Apenas 5,0% se declaram insatisfeito e 10,0% disseram não poder opinar.
9. 90,0% dos docentes participantes da pesquisa disseram que sempre/frequentemente acessam no site da IES os informes sobre o seu curso.
10. Para 95,0% dos respondentes o fluxo de informações sobre o seu curso e demais atividades afins promovidas pela Faculdade pode ser considerado entre excelente/muito bom/bom. E, apenas 5,0% considera ruim.

- 11.Quanto aos laboratórios específicos onde são desenvolvidas atividades das disciplinas do curso em que leciona, 55,0% dos respondentes estão muito satisfeito/satisfeito. Por outro lado, 10,0% se diz muito insatisfeito e 35,0% disse não poder opinar.
- 12.Para 80,0% dos respondentes, as realizações de atividades complementares desenvolvidas no curso estão muito satisfeito/satisfeito e 20,0% declararam não poder opinar.

QUADRO 7 Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (políticas, normas e estímulos) - professores

POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS. PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	
Nº	Questão
13	Quanto aos programas, projetos e ações de pesquisa () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
14	Quanto aos programas, projetos e ações de extensão () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
15	Quanto aos Serviços de Suporte Acadêmico, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

- 13.Os programas, projetos e ações de pesquisa foram considerados muito satisfeito/satisfeito para 75,0% dos respondentes, em detrimento de 15,0% que se declaram insatisfeito e 10,0% que não podem opinar.
- 14.Com relação aos programas, projetos e ações de extensão, para 80,0% dos participantes da pesquisa estão muito satisfeito/satisfeito, em contrapartida há um índice de 20,0% de muito insatisfeito/insatisfeito/não posso opinar.
- 15.Sobre os serviços de suporte acadêmico, 80,0% dos respondentes disseram estar muito satisfeito/satisfeito. Por outro lado, 15,0% declararam não poder opinar.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos numa visão geral sobre todos os Cursos

QUADRO 8 Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso) – acadêmicos

CURSO ACADÊMICOS (AS) (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)	
Nº	Questão
01	Qual é o semestre do Curso você está cursando? () primeiro () segundo () terceiro () quarto () quinto () sexto () sétimo () oitavo () nono () décimo
02	Quanto à qualidade, o Curso está: () Excelente () Muito Boa () Boa () Ruim () Péssima () Não posso opinar
03	Como você percebe a relação pedagógica entre professores (as) e acadêmicos (as)? () Excelente () Muito Boa () Boa () Ruim () Péssima () Não posso opinar
04	Em relação à atuação da Coordenação do Curso na gestão dos processos e rotinas institucionais, você se sente: () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
05	Quanto aos Laboratórios específicos onde são desenvolvidas atividades das disciplinas de seu Curso, você se sente: () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
06	Quanto às atividades complementares desenvolvidas em seu Curso, você se sente: () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
07	Quanto à publicação de resultados (notas) do processo avaliativo no seu Curso, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
08	Quanto ao processo de estágio (obrigatórios, inserido no currículo), você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. Responderam a essa pesquisa os acadêmicos de vários semestres, assinalados por eles e assim divididos³:

Semestre	%
Segundo	41,3
Terceiro	1,9
Quarto	7,7
Sexto	33,7
Oitavo	8,7
Nono	2,9
Décimo	3,8

2. Quanto à qualidade do curso 87,7% dos respondentes percebem entre excelente/muito boa/boa. E apenas 9,7% percebem entre ruim/péssima.
3. Para 90,4% dos participantes da pesquisa, a relação pedagógica entre professores e acadêmicos está entre excelente/muito boa/boa.

³ Vale ressaltar que, apesar dos cursos serem semestrais, na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde somente há entrada anual, assim, no 2º semestre, período em que ocorreu a coleta de informações, somente haviam semestres pares (2º, 4º, 6º, 8º e 10º). Nesse sentido, acredita-se que pode ter ocorrido algum engano por parte do acadêmico no momento de responder em qual semestre do curso está matriculado.

4. 40,1% dos respondentes declararam estar muito satisfeito/satisfeito com a atuação da coordenação do curso na gestão dos processos e rotinas institucionais. Porém, um índice de 57,2% se declara muito insatisfeito/insatisfeito.
5. Sobre os laboratórios específicos onde são desenvolvidas atividades das disciplinas de seu curso, 37,5 disseram estar muito satisfeito/satisfeito e 42,9% muito insatisfeito/insatisfeito, além de 19,6% afirmar não poder opinar.
6. Segundo 42,9% dos respondentes, com relação às atividades complementares desenvolvidas no curso, eles se sentem muito satisfeito/satisfeito. Por outro lado, 42,9% se sentem muito insatisfeito/insatisfeito e 14,3% disseram não poder opinar.
7. Quanto à publicação de resultados do processo avaliativo no curso, 41,1% dos respondentes estão muito satisfeito/satisfeito, em detrimento de 54,5% que estão muito insatisfeito/insatisfeito.
8. Para 26,3% dos participantes da pesquisa, estão muito satisfeito/satisfeito com o processo de estágios. Porém, 41,2% estão divididos entre muito insatisfeito/insatisfeito e 32,5% disseram não poder opinar.

QUADRO 9 Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (disciplinas) - acadêmicos

DISCIPLINAS ACADÊMICOS (AS) (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)	
PRESENCIAIS E/OU A DISTÂNCIA	
01	Você acha que a qualidade do trabalho pedagógico nesta disciplina está: () Excelente () Muito Boa () Boa () Ruim () Péssima () Não posso opinar
02	Quanto aos conteúdos trabalhados nesta disciplina você considera que: () tem muito conteúdo e aprende bastante () tem muito conteúdo e aprende pouco () tem pouco conteúdo e aprende bastante () tem pouco conteúdo e aprende pouco
03	A capacidade do (a) professor (a) de lhe ajudar em suas dificuldades é: () Excelente () Muito Boa () Boa () Ruim () Péssima () Não posso opinar
04	As ações propostas pelo professor (a) atendem as suas necessidades? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar
05	A metodologia utilizada em sala de aula propicia: (assinale mais de uma alternativa se necessário) () diálogo () trabalho coletivo () criatividade () estudo individual () relação entre teoria e prática profissional () aprendizagem de novos conhecimentos
06	O (A) professor (a) segue o planejamento feito para a disciplina? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar
07	Que tipo de tarefas o (a) professor (a) solicita para serem realizadas em casa? (assinale mais de uma alternativa se necessário) () resolução de situações problema () trabalhos em grupo () pesquisas bibliográficas () consultas na Internet () estudos individuais () leituras orientadas () atividades artísticas e/ou culturais () práticas supervisionadas

08	<p>Quais são os instrumentos que o (a) professor (a) utiliza em suas aulas? (assinale mais de uma alternativa se necessário)</p> <p>() quadro () livro didático () apostilas () filmes () recursos da biblioteca () laboratórios () sites de busca (google, google earth, cadê, etc.) () Blogs () e-mail () músicas () data show () comunicadores instantâneos na Web (MSN, icq, etc.) () ambientes de relacionamento na Web (Orkut, Twitter, etc.) () ambiente virtual de aprendizagem (TelEduc) () fóruns de discussão na Internet () pátio () Saídas de Campo () visitas culturais () jornais/revistas () jogos educativos () visitas a hospitais () dinâmicas de grupo</p>
09	<p>Quanto aos processos avaliativos, você se sente?</p> <p>() Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar</p>

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. Com relação a qualidade do trabalho pedagógico, a percepção de 90,2% dos acadêmicos respondentes da pesquisa está entre excelente/muito boa/boa, enquanto que 9,8% percebem como ruim/péssima.
2. Quanto aos conteúdos trabalhados nas disciplinas, os participantes consideraram da seguinte forma:

Conteúdos trabalhados	% considerado
Tem muito conteúdo e aprende bastante	54,9
Tem muito conteúdo e aprende pouco	31,1
Tem pouco conteúdo e aprende bastante	9,7
Tem pouco conteúdo e aprende pouco	4,3

3. 90,6% dos respondentes consideram entre excelente/muito boa/boa a capacidade do professor de lhe ajudar em suas dificuldades.
4. Para 83,8% dos respondentes consideram que sempre/freqüentemente as ações propostas pelo professor atendem as suas necessidades. E, para 15,8% raramente/nunca atendem.
5. Sobre o que a metodologia utilizada em sala de aula propicia, as avaliações foram as seguintes:

Propicia	%
Diálogo	23,2
Trabalho coletivo	22,4
Aprendizagem de novos conhecimentos	14,7
Relação entre teoria e prática profissional	14,2
Estudo individual	13,9
Criatividade	11,6

6. Segundo 89,5% dos respondentes, sempre/freqüentemente o professor segue o planejamento feito para a disciplina.
7. As tarefas solicitadas pelo professor para serem realizadas em casa, foram assim classificadas:

Tarefas	%
Trabalhos em grupo	23,4
Pesquisas bibliográficas	17,0
Estudos individuais	16,6
Resolução de situações problema	15,0
Consultas na internet	14,2
Leituras orientadas	8,7
Práticas supervisionadas	4,5
Atividades artísticas e/ou culturais	0,7

8. Com relação aos instrumentos que o professores utiliza em suas aulas, foram assim analisados:

Instrumentos	%
Quadro	23,9
Apostilas	14,5
Livro didático	10,9
Recursos da biblioteca	5,7
Filmes	5,6
e-mail	5,6
Dinâmicas de grupo	5,2
Sites de busca	3,6
Laboratórios	3,1
Jornais / revistas	1,3
Saídas de campo	0,7

9. Para 85,8% os processos avaliativos foram considerados muito satisfeito/satisfeito e apenas 12,9% disseram sentir-se muito insatisfeito/insatisfeito/não posso opinar.

Considerações da CPA:

Com relação às ações propostas e realizadas no ano 2009 e, considerando a avaliação docente e discente, essa comissão considerou que:

1. Com relação ao curso, essa comissão considera que os docentes se sentem motivados para atuação na IES; utilizam uma metodologia diversificada em sala de aula com objetivo de criar e manter o interesse do acadêmico na disciplina, aliado a isso diversifica os instrumentos utilizados no desenvolvimento da aula, bem como procura proporcionar ao aluno o estudo continuado por meio de solicitação de tarefas para casa.
2. O fato de realizar um planejamento para a disciplina e buscar sempre/frequentemente cumpri-lo os faz perceber a qualidade do curso entre excelente/muito bom/bom. Em geral apresentam satisfação com relação à atuação da coordenação na gestão dos processos e rotinas institucionais do curso, porém, inferimos que os 10% de respondentes que disseram não poder opinar, trata-se de docentes ingressantes na IES no 2º semestre 2009 e que ainda está em fase de adaptação. Verificamos também que os docentes acessam o site com frequência para buscar informações sobre o curso.
3. Parte do corpo docente considera-se satisfeito com os laboratórios específicos de utilização no curso, pois, 35,0% disseram não poder opinar. O fato de não opinar pode residir em que esse docente não utiliza laboratório específico em sua disciplina. Percebemos também que grande parte dos docentes se apresenta satisfeitos com as atividades complementares desenvolvidas no curso, por outro lado, ocorre o mesmo com o laboratório específico, 20,0% disseram não poder opinar, o que pode ser por falta de conhecimento de quais atividades complementares é oferecidas pela instituição.
4. Com relação aos programas, projetos e ações de pesquisa desenvolvida pela IES, apresenta um índice de insatisfação que somado ao não posso opinar se tornam relevante e passível de verificação específica, ocorrendo o mesmo para a extensão e os serviços de suporte acadêmico.

Participaram da avaliação dessa dimensão acadêmicos dos cursos Administração, Ciências Contábeis, Direito e Turismo, cursando o 2º, 4º, 6º, 8º e 10º semestre.

5. Na visão dos acadêmicos a qualidade do curso está entre excelente/muito boa/boa, corroborando a percepção do corpo docente. Também há uma boa relação pedagógica entre professores e acadêmicos que pode ter seu desen-

- volvimento na motivação do professor em atuar na instituição, além de reconhecer a capacidade do professor no auxílio às dificuldades.
6. Porém, a avaliação sobre a coordenação do curso na gestão dos processos e rotinas institucionais, foi avaliada com 57,2% de insatisfação.
 7. Sobre os laboratórios de uso específico de cada curso, também apresenta algumas fragilidades na avaliação dos acadêmicos. Acreditamos que não opinaram os acadêmicos de 2º semestre que ainda não utilizam laboratório específico.
 8. Sobre as atividades complementares adotadas nos cursos de graduação, também apresenta sinais de fragilidade.
 9. Quando perguntados sobre a publicação dos processos avaliativos o índice de insatisfação apresentou-se em 54,5%. Esse índice de insatisfação pode estar indicando problemas com o atual sistema utilizado para divulgação de notas.
 10. Em 2009 a IES precisou se adequar a Lei de Estágios, para a disponibilização dos estágios obrigatórios. Na visão dos acadêmicos o estágio obrigatório se apresenta ainda deficitário visto que 41,2% dos acadêmicos se declaram insatisfeitos, e 32,5% não opinaram. O índice de alunos que não opinaram se deve ao fato que o estágio obrigatório faz parte da matriz curricular e tem semestre definido para início e término. Vale ressaltar que no município de Lucas do Rio Verde, local onde está instalada a Faculdade La Salle, os acadêmicos em grande maioria, estão atuando no mercado de trabalho, o que também pode inviabilizar a realização do estágio obrigatório na visão deles.
 11. Sobre a qualidade do trabalho pedagógico nas disciplinas 90,2% dos respondentes consideram entre excelente/muito boa/boa, o que confirma a avaliação anterior sobre a qualidade do curso.
 12. Sobre a metodologia utilizada em sala de aula, os acadêmicos apontaram que propicia diálogo, trabalho coletivo, criatividade etc, confirmando também a resposta dos professores.
 13. 90,5% dos discentes disseram que os professores seguem o planejamento para a disciplina, corroborando a informação dos professores.
 14. Os alunos disseram que os professores solicitam tarefas variadas para ser realizadas em casa, confirmando o questionário aplicado ao docente. Tam-

- bém disseram que os professores utilizam instrumentos diversos em sala de aula.
15. Percebemos insatisfação por parte de alguns docentes e discentes com relação ao laboratório de uso específico dos cursos.
 16. Também se apresentou alto o índice de insatisfação com as atividades complementares nos cursos.
 17. Nível considerável de insatisfação com o sistema de publicação de notas no site da IES.
 18. O estágio obrigatório também tem sido alvo de insatisfação por parte dos acadêmicos.
 19. Analisando as disciplinas, os discentes têm boa percepção da qualidade do trabalho pedagógico.
 20. A relação conteúdo e aprendizagem nas disciplinas aparecem entre um dos itens necessários a melhor investigação.
 21. Sobre a capacitação contínua do Corpo Docente e técnico-administrativo da Instituição comprometendo-o com os princípios de organização da Instituição: verificamos que as jornadas pedagógicas foram realizadas, porém, a capacitação para técnico-administrativo não atingiu os funcionários em sua totalidade, apenas alguns foram contemplados; houve reuniões de colegiado bimestrais, mas não ocorreram as trocas de experiências entre professores, tais reuniões pautaram-se apenas em decisões sobre situações corriqueiras do curso.
 22. Com relação à promoção do desenvolvimento científico e tecnológico: verificamos que o Sistema Pergamum foi implantado na Biblioteca; o Informativo foi desenvolvido, inclusive sendo solicitada a participação de todos da IES sobre temas, porém não houve a divulgação de atividades e produção acadêmica; foi adquirido o sistema digital para dados estatísticos, no entanto no ano 2009 não foi divulgado ao corpo docente sobre a aquisição e autorização para uso; o incentivo à publicação aos professores não está institucionalizado e, portanto, não é do conhecimento da maioria. Esse fato do não conhecimento do incentivo à publicação pode justificar a insatisfação de alguns docentes em relação à política de pesquisa da IES.

23. Sobre a atualização dos projetos acadêmicos conforme exigência do MEC e das necessidades regionais: verificamos que os Projetos Político Pedagógico (PPP) sofreram adequações, tendo sido aprovados no Conselho Pedagógico no ano 2008 e passaram a vigorar para os ingressantes no ano 2009; Os cursos de administração e ciências contábeis realizaram em conjunto a Semana Acadêmica; não há projeto de Iniciação Científica; as linhas de Pesquisa da Faculdade foram aprovadas, porém, ainda não se tem nenhuma pesquisa em desenvolvimento; a I Semana de Mostra de Iniciação Científica ocorreu com participação de docentes, discentes, egressos e comunidade.
24. No que tange ao desenvolver de uma proposta acadêmica, reconhecida pelo MEC e em consonância com as necessidades locais e regionais: verificamos que, inclusive pela própria proposta do PDI, a IES busca em seu cotidiano atingir esse compromisso. Dos novos cursos de bacharelado e tecnológico aprovados pelo Conselho Pedagógico, três deles já estão em trâmite no MEC, aguardando visita *in loco* para autorização; a IES tem desenvolvido extensões na modalidade ensino atendendo a acadêmicos e comunidade; no ano 2009 iniciaram novos cursos de Pós-Graduação aprovados pelo Conselho Pedagógico; o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) está em pleno desenvolvimento; a aplicação da lei sobre os Estágios Curriculares e reformulação dos Regulamentos de Estágios foram realizados, porém, considerando-se a avaliação dos acadêmicos, recomenda-se rever tais regulamentos.
25. A IES tem regulamentado e aprovado as atividades de monitoria, extensão, atividades complementares e iniciação científica, porém, tendo em vista a recência destas práticas, ainda estão havendo adequações.
26. A metodologia de ensino, bem como os planos de ensino e as avaliações, se apresentam coerentes com as práticas pedagógicas da instituição.
27. A prática e a utilização de processos participativos de construção de conhecimento estão de acordo com as metas estabelecidas nos PPPs.
28. Os currículos dos cursos (concepção e prática) estão de acordo com os objetivos da instituição, com relação às demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e às necessidades individuais.

29. As práticas institucionais estimulam a melhoria do ensino, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino.
30. As iniciativas de apoio e acompanhamento ao estudante estão em fase de implantação.
31. A revisão do PPP é feita quando necessária, tendo como responsáveis diretos o diretor acadêmico, os coordenadores do curso e o corpo docente.
32. A IES tem regulamentado o programa de iniciação científica, mas ainda as propostas de pesquisas são tímidas.
33. Há uma boa vinculação entre os cursos oferecidos em nível de pós-graduação *lato sensu* e a formação com as demandas regionais.
34. Atualmente a participação de docentes e/ou discentes nas atividades de prática de investigação científica e pesquisa são pequenas, mas há preocupação por parte da IES, para que esta se torne uma prática regular na ação docente e discente, prevista para o futuro, mesmo que, como faculdade, não tenha obrigatoriedade nesta prática.

Sugestões da CPA:

1. Apoiar as atividades de extensão que apresentem atividades relacionadas à capacitação de profissionais do ensino fundamental e médio.
2. Estabelecer parcerias com empresas, órgãos e instituições para fomentar atividades de extensão.
3. Incentivar a participação da comunidade acadêmica nas atividades de extensão.
4. Regulamentar o incentivo a publicação docente, bem como sua formação continuada.
5. Apoiar as atividades de pesquisa com recursos para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa.
6. Incentivar o desenvolvimento de redes de pesquisa.
7. Promover encontros e oficinas que propiciem ações/reflexões coletivas para a definição de princípios norteadores da ação docente.
8. Verificar mais especificamente o porquê da insatisfação dos acadêmicos com relação à atuação dos coordenadores de curso.

9. Ampla divulgação aos docentes e discentes sobre o regulamento das atividades complementares e como elas podem ser realizadas.
10. Rever o formato atual do estágio obrigatório, bem como sua regulamentação.
11. Investir na formação docente principalmente com relação à metodologia e didática do ensino superior.
12. Promover a melhoria contínua do laboratório específico dos cursos.
13. Buscar melhoria no sistema de publicação de resultados do processo avaliativo.

DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Essa dimensão tem por objetivo evidenciar a relevância do aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Dessa forma, a CPA considerou como principais aspectos a serem avaliados os indicadores de responsabilidade social; as atividades institucionais de interação com o meio social; a natureza das relações do setor público e setor produtivo; os setores sociais e as políticas de inclusão na Instituição.

No PDI⁴ da IES, consta a seguinte redação:

Uma vez envolvida com a promoção de educação como chave da construção de uma sociedade saudável, a Faculdade, dialogando com diversos setores da sociedade, buscará integrar o avanço da ciência à sensibilidade, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de ações como:

- Criação de comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis;
- Possibilidade de formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária;
- Difusão da cooperação academia-comunidade;
- Difusão da responsabilidade social internamente (junto a docentes, discentes e funcionários) e junto à comunidade;
- Reflexão sobre a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

Nesse sentido, verificamos no plano de ação 2009 da IES as seguintes propostas na perspectiva de aprendizagem e crescimento:

1. Realização das Jornadas Pedagógicas.
2. Realização de Cursos de Formação Permanente para o Corpo Técnico-administrativo.

⁴ Plano de Desenvolvimento Institucional – 2009 – 2012 – Resolução COP 23/08, p.30.

3. Reuniões de colegiado bimestrais para temas pertinentes e troca de experiências entre professores.

Ações realizadas em 2009:

1. Verificamos junto ao corpo docente que as jornadas pedagógicas têm sido plenamente realizadas.
2. Com relação à formação permanente para o corpo técnico-administrativo, as opiniões foram divididas entre realizada plenamente, parcialmente e um grupo disse não poder opinar. De acordo com relatório emitido pela direção administrativa da IES, a CPA verificou que houve apoio administrativo no desenvolvimento e formação profissional do corpo técnico-administrativo, porém, não houve abrangência de todos, apenas para alguns técnicos administrativos.
3. Sobre as reuniões de colegiado, também houve divisão de opiniões, sendo reconhecidas como realizadas plenamente, parcialmente e não realizadas.
4. Contudo, essa comissão percebeu a preocupação da IES no cumprimento integral das ações propostas, verificando que no ano 2008 e 2009 a IES ofereceu apoio a professores e funcionários para formação e aperfeiçoamento profissional (programas de mestrado, doutorado, graduação e cursos de aperfeiçoamento) e em 2009 firmou com a empresa UNIMED um Plano de Saúde para funcionários e dependentes. Também em 2009 foi criada a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
5. Na perspectiva social e pastoral verificamos no plano de ação 2009 da IES as seguintes propostas:
 - ✓ Implantação de novos Cursos Aprovados pelo Conselho Pedagógico.
 - ✓ Desenvolvimento da Extensão nas dimensões: a) de Ensino; b) Comunitária; e c) Empresarial aprovados pelo COP.
 - ✓ Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação aprovados pelo Conselho Pedagógico.
 - ✓ Implantação do atendimento à Comunidade pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).
 - ✓ Aplicação da lei sobre os Estágios Curriculares e reformulação dos Regulamentos de Estágios.
 - ✓ Estudo, desenvolvimento e implantação da Pastoral Universitária.

- ✓ Desenvolvimento dos Projetos Biblioteca Viva e Lendo para Toda a Vida.
- ✓ Continuação do Programa União Faz a Vida
- ✓ Desenvolvimento de Projetos Sociais.

Ações realizadas em 2009:

1. Com relação à implantação de novos cursos, a IES, no ano 2009 providenciou os projetos pedagógicos e a documentação exigida pelo MEC, bem como fez o encaminhamento dos mesmos para análise.
2. Sobre o desenvolvimento da extensão, parte do corpo docente avaliou como plenamente realizado e outra parte como parcialmente realizado. Em 2008 a IES, por meio do NPPGE, desenvolveu as seguintes atividades:
 - ✓ Pesquisa do perfil dos egressos do ensino médio;
 - ✓ Convênio Firmado entre SICREDI e Faculdade para desenvolver o programa União Faz a Vida, Res. COP Nº 11/2008 - Formação Continuada de Professores da Rede Pública e Privada do Município e Região (continua em 2009);
 - ✓ Termo de cooperação técnica nº 01/2008, Termo 21 Zona Eleitoral e Faculdade, para o desenvolvimento do projeto mesário voluntário;
 - ✓ Convênio entre ACILVE e Faculdade para pesquisa de opinião sobre as empresas destaques do ano de 2008;
 - ✓ Protocolo de intenções entre a Faculdade La Salle e a Prefeitura Municipal, Res. COP Nº14/08, cooperação com acadêmicos do Curso de Turismo;
 - ✓ Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), programa de atividades integração das crianças projeto (continua em 2009).
 - ✓ Protocolo de intenção entre a Faculdade La Salle e a Fundação de Apoio a pesquisa e desenvolvimento integrado Rio Verde na elaboração de plano de manejo de defensivos no projeto Lucas do Rio Verde Legal.
3. No ano 2009 a IES, por meio do NPPGE, desenvolveu as seguintes atividades:
 - ✓ III projeto de pesquisa interdisciplinar;
 - ✓ Contestação da projeção populacional do IBGE;
 - ✓ Demanda e oferta de produtos hortigranjeiros (em andamento) em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Cooagril;
 - ✓ Formação de lideranças pastorais: Escola da Fé;

- ✓ Oficinas, palestras e seminários;
 - ✓ Orientação profissional aos alunos do ensino médio do município;
4. Dos cursos de pós-graduação aprovados pelo COP apenas seis estavam em desenvolvimento no ano 2009: Finanças corporativas; Planejamento tributário; Direito agroeconômico; Gestão de pessoas; Controladoria de gestão estratégica; MBA em agronegócios e gestão ambiental.
 5. O NPJ foi implantando e está em plena atividade.
 6. A IES reformulou o regulamento para estágios curriculares adequando-se a nova Lei, bem como, para os cursos de Administração e Ciências Contábeis adquiriu um software para jogos empresariais o que propicia ao acadêmico o processo de tomada de decisão real de uma empresa.
 7. A CPA analisou ainda, que a IES tem participação ativa na sociedade, visto fazer parte dos seguintes Conselhos Municipais:
 - ✓ Conselho Municipal de Educação;
 - ✓ CODEL: Conselho de Desenvolvimento de Lucas do Rio Verde;
 - ✓ COMTUR - Conselho Municipal de Turismo;
 - ✓ CMDA - Conselho Municipal do Desenvolvimento Agro-ambiental;
 - ✓ Grupo Gestor de Prevenção à Saúde nas Escolas;
 - ✓ Conselho Municipal do Idoso;
 - ✓ Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
 - ✓ Conselho Municipal da Comunidade.
 8. A inclusão social é observada também na adesão da IES a programas de bolsas de estudos como: PROUNI e PASE (institucional). Em 2008 o PROUNI contemplou 157 alunos com um investimento de R\$ 294.976,00, representando 6,33% do faturamento bruto da IES.
 9. O Programa Assistência Social Educacional (PASE) contemplou em 2008:
 - ✓ 44 alunos contemplados - investimento: R\$ 50.949,52, representando 1,09% sobre receita bruta: 1,09%.
 - ✓ Convênios com 18 empresas privadas e uma pública, sendo contemplados 225 alunos e valor investido de R\$ 48.990,05, representando 1,05% em relação ao faturamento bruto.
 - ✓ Auxílio transporte para acadêmicos de outros municípios, com 38 alunos e investimento de R\$ 9.144,35, correspondendo a 0,20% do faturamento bruto.

10. Em 2009 o PROUNI contemplou 173 alunos com investimento de R\$ 383.934,00, representando 7,10% do faturamento bruto.
11. O Programa de Assistência Educacional (PASE) - Edital nº 013/2009 DirAdm; com 108 alunos contemplados - investimento: R\$ 175.434,81, sendo 3,25% da receita bruta.
12. A IES assinou convênios com uma empresa pública e 19 privadas, contemplados 207 alunos com investimento de R\$55.813,90, representando 1,03% do faturamento bruto.
13. A IES concedeu auxílio transporte para acadêmicos de outros municípios, para 85 alunos e investimento de R\$ 21.426,05, representando 0,40% do faturamento bruto.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos, Professores e Funcionários

QUADRO 10 Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	
Nº	Questão
06	A Instituição comunica se está cumprindo seus compromissos de responsabilidade social? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar
07	As ações comunitárias realizadas pela sua Instituição junto à comunidade são satisfatórias? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar
08	Na Instituição a história e a cultura da organização são preservadas? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

6. De acordo com 78,9% dos respondentes, a IES comunica se está cumprindo seus compromissos de responsabilidade social, enquanto que para 12,3% raramente/nunca ela comunica. 8,8% disseram não poder opinar.
7. 76,5% dos respondentes afirmaram que sempre/frequentemente as ações comunitárias realizadas pela instituição junto à comunidade são satisfatórias e 17,6% disseram não poder opinar.
8. Na instituição a história e a cultura da organização são preservadas sempre/frequentemente segundo 78,7% dos respondentes. Por outro lado, um número considerável de 11,8% disse não poder opinar, enquanto que 9,5% dividiram-se entre raramente/nunca.

Considerações da CPA:

1. Essa comissão considera que a imagem da Instituição está mais fortalecida graças às ações sociais voltadas à comunidade. Gradativamente ocorre uma melhor estruturação da Instituição, ou seja, o fortalecimento das coordenações e departamentos. Existe uma ouvidoria disponível e de fácil acesso no site da Faculdade. E, também, tem ocorrido uma melhor articulação entre projetos de pesquisa e a extensão, que atendem a demanda da comunidade.
2. O que essa comissão considera com relação à avaliação do corpo docente sobre as divisões de opiniões entre realizada plenamente, parcialmente ou não realizada pode estar centrada na comunicação interna, na divulgação das atividades realizadas pela IES e até mesmo no envolvimento e participação dos docentes nessas atividades.

Assim, as sugestões da CPA para melhoria e fortalecimento das ações de responsabilidade social da IES são:

1. Aperfeiçoar a comunicação interna com todos os colaboradores da IES.
2. Divulgação, apresentação e discussão das atividades do NPPGE nas reuniões de colegiado e até mesmo nas jornadas pedagógicas.
3. Garantir e regulamentar a política de formação permanente para todo o corpo técnico-administrativo e também pessoal de apoio.
4. Que as reuniões pedagógicas sejam um momento de reflexão e troca de experiências entre o corpo docente.
5. Incentivo por parte da IES a participação do corpo docente em congressos.
6. Regulamentar a política de formação continuada para o corpo docente.
7. Para os cursos de extensão, verificar junto a comunidade quais são as necessidades.
8. Para o ano 2010 os formandos apresentem seus cursos aos egressos do ensino médio.

DIMENSÃO 4

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Faculdade La Salle pautada no princípio de “Agilidade e compartilhamento de informações” expresso no PDI, mantém mecanismos de informação e comunicação com a comunidade interna e externa. Dessa forma, os principais aspectos avaliados pela CPA foram: as políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários, egressos e público externo; as veiculações nos meios de comunicação local e avaliação de indicadores de resultados obtidos no questionário de avaliação quantitativa.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos, Professores e Funcionários

QUADRO 11 Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 4

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Nº	Questão
09	Como você percebe a imagem da Instituição perante sua Comunidade? () Excelente () Muito bom () Bom () Ruim () Péssimo () Não posso opinar
10	Quanto ao site da Instituição, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
11	Quanto aos Serviços de Marketing, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
12	Quanto aos Eventos promovidos pela Instituição, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
13	Dos meios de Comunicação utilizados pela Instituição, marque com um X os três que você mais usa para se informar: () Boletim Eletrônico () Intranet () Murais () Reuniões () Colegas () Central de Atendimento () Protocolo () Suporte Acadêmico () Jornal impresso

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

9. A imagem da Instituição perante a comunidade é vista por 97,0% dos respondentes entre excelente/muito bom/bom, enquanto que 3,0% dividiram-se em ruim/péssimo/não posso opinar.

10. Com relação ao site da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 86,9% dos respondentes se sentem muito satisfeito/satisfeito e, 13,1% ficaram divididos entre muito insatisfeito/insatisfeito/não posso opinar.
11. Para 88,0% dos respondentes, com os serviços de marketing estão muito satisfeito/satisfeito, enquanto 4,2% se demonstrou muito insatisfeito e 7,8% não pode opinar.
12. Na avaliação dos eventos promovidos pela Faculdade, 78,5% dos respondentes se declararam muito satisfeito/satisfeito. Por outro lado, os índices de muito insatisfeito/insatisfeito/não posso opinar somaram 21,4%.
13. Sobre os meios de comunicação utilizados pela Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, de acordo com a avaliação dos discentes, docentes e funcionários, os mais utilizados por eles são:

Meio de comunicação	% de uso
Colegas	22,0
Murais	19,6
Boletim eletrônico	19,1
Intranet	16,4
Reuniões	6,9
Central de atendimento	5,6
Jornal impresso	5,6
Suporte acadêmico	3,8
Protocolo	1,1

Considerações da CPA:

1. No site são publicadas as informações importantes à comunidade acadêmica.
2. Há murais de informação dos Atos do Conselho, da Diretoria, dos Cursos, informações sobre os Setores e dos acadêmicos.
3. Parceria com o grupo Karis, que mantém a TV Conquista, Jornal "O Luvendense" e a rádio Atitude para informações periódicas.
4. Veiculações com a TV Rio Verde, afiliada à RECORD, a Rádio Alternativa FM e Rádio Regional FM mediante contatos específicos. Assim também ocorre com outros jornais, revistas e sites de notícias de Lucas do Rio Verde e região, onde eventualmente são veiculados informativos.

Em 2008:

1. A Faculdade integrou-se à Rede La Salle e passou a ter um site totalmente reformulado com possibilidade de maior interatividade. Integrando os siste-

mas acadêmicos, melhorou a estratégia de comunicação entre discentes, docentes e técnicos administrativos, além de servir como recurso de consulta e informações sobre as ações da IES junto à comunidade. Todas as comunicações importantes à comunidade acadêmica como comunicados, editais, portarias e resoluções são publicadas em local específico e de fácil acesso. Diariamente são publicadas notícias e informes para a comunidade. O site contempla todas as exigências constantes na Portaria 40.

2. A IES continua com as parcerias com os meios de comunicação locais, rádio, TV e meios impressos a fim de veicular informações a toda a comunidade.
3. No novo site foi mantido um espaço denominado “Fale Conosco” onde os contatos feitos são direcionados agora para a Secretaria Geral que responde os questionamentos cabíveis àquele setor e direciona os pedidos a outros setores conforme a necessidade.

Em 2009:

1. O site da IES continua tendo uma interação e fonte de informação com a comunidade.
2. Em 2009 a IES lançou seu informativo, mini-jornal impresso com edições bimestrais com o objetivo de difundir na comunidade informações sobre a instituição.
3. Ouvidoria: A IES Alterou o espaço para comunicação com a sociedade em seu site sendo denominado agora como “Ouvidoria”, específica para comunicação com a IES onde os contatos feitos são recebidos através do e-mail ouvidoria@unilasallelucas.edu.br pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e pela Direção Administrativa. Os contatos quando não podem ser atendidos ou respondidos por estes setores, são direcionadas para o setor ao qual dizem respeito.

A CPA percebeu também que as sugestões feitas no relatório 2008 foram acatadas pela IES.

Além de outras ações como:

4. Orientação profissional a 250 alunos do ensino médio do município;
5. Participação na campanha de Natal;

6. Participação na campanha do dia da criança;
7. Cedência de espaço (salas, quadras) a comunidade local e acadêmicos;
8. Cedência de equipamentos a comunidade local e acadêmicos.
9. Com relação aos egressos, essa comissão identificou que houve a I Mostra de Iniciação Científica a qual fora destinada aos acadêmicos, corpo docente e técnico administrativo, egressos e comunidade externa.
10. A CPA conclui que a IES tem apresentado crescimento e sustentabilidade na comunicação com a sociedade.

Nesse sentido, deixamos como sugestão:

1. Que a IES estreite as relações de acompanhamento aos egressos, criando mecanismos de acompanhamento.
2. Também se apresenta a necessidade de incentivar a participação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos em eventos de cunho social ou científico.
3. Mesmo havendo a divulgação nos murais sobre Atos do Conselho, da Diretoria, dos Cursos, informações sobre os Setores e dos acadêmicos, os membros externos da CPA verificaram que grande parte dos acadêmicos não acessa o site da faculdade fora dela, por vários motivos (não ter computador, não ter acesso a internet etc), desse modo, ressaltamos a importância de intensificar a divulgação das ações desenvolvidas pela IES também nos murais, objetivando as informações.

DIMENSÃO 5

POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E DE CONDIÇÕES DE TRABALHO

A presente avaliação seguiu as orientações da CONAES e objetiva analisar o desempenho da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, no que tange às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, bem como as ações implementadas propostas a partir do relatório de 2005.

Nesse sentido, os principais aspectos avaliados foram:

- Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos;
- Integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito.

As políticas de Pessoal, da carreira Docente e Técnico-administrativo estão descritas no PDI, em seus títulos 4 – Corpo Docente e 5 – Corpo Técnico-administrativo e atendem às orientações da Mantenedora, conforme o Título VIII do Regimento em seus artigos 73 e 74.

Quanto aos aspectos essenciais do plano de carreira, a Instituição segue os termos celebrados bianualmente entre o SINEPE-MT e SINTRAE-MT.

Em 2008, a IES praticou pagamento de adicional por titulação aos Professores, sendo: Especializando – 9,06%; Especialista – 18,98%; Mestrando – 29,33%; Mestre – 48,72%; Doutorando – 58,64%; Doutor – 78,47%.

A IES também remunera por Hora Atividade, com um acréscimo de 1.5 no total da carga horária semanal (docente em sala). Demonstrando que a IES além de se adequar à Convenção Coletiva de Trabalho (CLT) e normas Regimentais da Instituição oportuniza e subsidia a qualificação profissional, dentro de cada área de atuação. Os docentes que ingressam em programas de Pós-Graduação recebem aumento efetivo em seu recebimento mensal.

O Corpo Técnico Administrativo possui formação adequada para o desempenho de suas funções, e são contratados pelo regime da CLT. Recebem subsídios

para a formação continuada, com custeio de despesas de viagens e estadia para ingresso em graduação e pós-graduação.

Nos cursos oferecidos pela IES seguem a convenção. São realizadas reuniões setoriais possibilitando a descentralização e a participação nos processos decisórios e cumprimento de metas.

Em 2009 houve duas ações importantes relacionadas a política de pessoal:

1. Plano de Saúde Corporativo Unimed – Unimax. Em 2009 a IES, via Mantenedora, aderiu ao Plano de Saúde Corporativo Unimed Unimax Global (Plano Coletivo Empresarial), sendo que o colaborador é subsidiado em 50% no valor do plano de saúde, incluindo cônjuge, filhos e dependentes.
2. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Em 2009, se deu a instalação da CIPA, conforme indicações do Ministério do Trabalho.

Assim, na síntese dessa comissão:

1. Quanto aos aspectos essenciais do plano de carreira, a Instituição segue os termos celebrados bianualmente entre o SINEPE-MT e SINTRAE-MT, porém a implantação destes ainda está em estudos por parte da diretoria.
2. No ano 2009 o corpo docente da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde esteve assim constituído: 07 graduados – sendo 03 especializando; 26 especialistas – sendo 05 mestrando; 08 mestres e 01 doutor.
3. No ano 2010 o corpo docente da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde está composto por 04 Graduados – sendo 03 especializando; 25 Especialistas – sendo 05 mestrando; 08 Mestres – sendo 01 doutorando; e 01 Doutor
4. O corpo técnico-administrativo é composto por 36 colaboradores com educação básica, dos quais 03 estão cursando ensino superior; 06 colaboradores graduados; 03 colaboradores especialistas e 02 colaboradores mestres.
5. No ano 2009, a composição da IES no quadro docente se apresentava com: 27 professores horistas; 08 professores com dedicação parcial e 07 professores com Regime de Tempo Integral, sendo estes os coordenadores e corpo diretivo.
6. A instituição apóia a participação dos docentes em cursos de formação continuada, porém, os critérios para concessão de incentivos destinados a apoiar professores para cursar pós-graduação é uma prática que precisa ser regu-

lamentada pela IES, bem como para participação em congressos e incentivo a pesquisa.

7. Os critérios de admissão de docentes já estão institucionalizados.
8. O corpo técnico-administrativo está de acordo com as necessidades da IES. A Faculdade no ano 2009 implantou o cargo de “auxiliar de comunicação e marketing”, bem como adotou a política de estagiários.
9. Existem algumas políticas que fomentam a qualificação do corpo técnico-administrativo.
10. Existe integração entre os membros da instituição, tanto docente quanto técnico-administrativo.
11. As relações de poder dentro das diversas estruturas são harmônicas.

Essa comissão verificou que a IES vem implementando as políticas de pessoal proposta. Porém, apresenta algumas sugestões de melhoria.

1. Melhorar o aproveitamento do potencial dos docentes em atividades de ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social e gestão para que haja uma maior motivação para suas funções.
2. Capacitar os docentes em suas atuais áreas de atuação para melhoria didática pedagógica.
3. Intensificar as ações e/ou atividades que atendam as políticas de desenvolvimento pessoal.
4. Necessidade de divulgar (reuniões, mesas redondas, etc) os estatutos e os regimentos e que o cumprimento dos mesmos seja por toda comunidade institucional.
5. Adotar procedimentos que facilitem à realização de eventos e a participação em congressos científicos, simpósios, seminários, mini-cursos, reuniões técnicas e palestras.

DIMENSÃO 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O modo de gestão institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde busca a democratização e a participação por representatividade dos segmentos da comunidade nas tomadas de decisões, através da constituição do Conselho Pedagógico. Verificou-se também que a organização estrutural e pedagógica, o tipo de gestão acadêmica adotado na Faculdade, busca cotidianamente ser funcional além de colocar a pessoa humana do professor, do acadêmico e do funcionário, como alicerce de todo o relacionamento, das relações de trabalho, da ciência e tecnologia. Percebemos que o diálogo, a solidariedade, a humanização da cultura e do saber, a ética, são os fundamentos da educação e do ensino, partilhados na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

Dessa forma, buscamos avaliar: o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções e os modos de participação na gestão.

A Organização Administrativa da IES está descrita no item 7. Organização Administrativa do PDI. Nele consta a estrutura, o organograma conforme o Regimento em vigor, as competências, composição e as políticas de organização e atuação dos diversos órgãos da Instituição.

Ações propostas para o ano 2009 com objetivo estratégico de melhorar continuamente os processos de gestão institucional:

1. Atualização e ampliação do sistema de tecnologia – Gvdasa da informação para a comunidade acadêmica.
2. Conclusão da implantação do sistema de tecnologia da informação – comunicação digitalizada.
3. Criação da auditoria acadêmica interna.

Ações realizadas em 2009:

1. O sistema de tecnologia da informação está em constante aprimoramento.
2. Não houve a criação da auditoria acadêmica interna.
3. Com relação à estrutura organizacional:

- ✓ A Estrutura Organizacional é descrita no título II do Regimento (art. 3, 4, 5, 6 e 7) e comporta os órgãos de Administração Superior – Conselho Pedagógico – COP (Art 13,14 e 15) e Diretoria Geral (Art. 8,9,10,11,12); e Administração Básica – Colegiado de Cursos (Art.13,14,15), Coordenadoria de Curso (Art.16,17 e 18) e Coordenadoria do Instituto Superior de Educação (85 e 86). A CPA verificou que eles gozam de autonomia e asseguram independência. O COP se reúne mensalmente para deliberar sobre os assuntos da IES. O conselho pedagógico é composto por todos os segmentos exigidos pela legislação. A partir de 2008 a IES vem apresentando melhoria significativa na estrutura acadêmico e administrativa para apoio aos docentes, técnico-administrativos e discentes. Houve também uma adequação qualitativa e quantitativa do corpo técnico-administrativo.
- ✓ Resoluções do Conselho Pedagógico: No ano 2008 o COP aprovou 43 resoluções e no ano 2009 foram 22 resoluções.
- ✓ A CPA verificou que no ano 2009 a IES iniciou o estudo do planejamento estratégico, contando com a participação de todos os interessados em fazer parte do processo.

Em síntese, a CPA considerou que:

1. A gestão institucional é coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES. Quando há coerência, esta resulta uma diretriz de ação; é de conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de implementação das atividades de gestão institucional já foram implantadas ou estão em processo de implantação.
2. Os membros da diretoria e coordenadores de curso estão permanentemente participando de eventos que visam capacitá-los para melhor desempenhar suas funções. Essa política, para as coordenações de curso, equivale a participação em um evento por ano relacionado diretamente às atividades institucionais e acadêmicas de cada curso.
3. A diretoria participa em mais de um evento por ano. Esses eventos estão diretamente ligados à política da mantenedora e do MEC, tais como ENADE, SINAES, ANEC, etc.
4. Os órgãos colegiados estão implantados.

5. As tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas são tomadas de forma democrática, as quais vêm, na maioria das vezes, por parte dos professores, coordenadores, diretores e representante do corpo discente.
6. O Conselho Pedagógico (COP) consta no regimento geral da faculdade e as diretrizes para o seu funcionamento já estão expressas nos documentos pedagógicos oficiais, os quais estão sendo colocados em prática.
7. O COP e os colegiados de curso tem funcionado a contento com participação discente e docente, documentados por ata e, no caso dos colegiados de curso, ocorrem duas reuniões por semestre.
8. O Instituto Superior de Educação (arts. 85 e 86 do regimento) não fora implementado pela inexistência de cursos de licenciatura na IES.
9. A participação dos gestores da IES é feita de forma consensual.
10. O sistema de registros é eficiente para dar conta das funções da IES.
11. Existem resoluções do Conselho Pedagógico sobre todas as deliberações.
12. Contudo, apesar da IES apresentar uma gestão participativa, essa comissão apresenta algumas sugestões para melhoria:
13. Envolver toda a comunidade acadêmica em reuniões, campanhas, participação em projetos e eventos.
14. Aprimorar a gestão participativa, incentivando o compromisso da comunidade acadêmica na definição e promoção de políticas institucionais.

DIMENSÃO 7

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO

Esta dimensão refere-se a adequação, políticas, utilização, conservação e qualidade da infra-estrutura física. A descrição da infra-estrutura física da IES esta no novo PDI título 9, onde consta, além dos aspectos descritivos, as políticas de seu desenvolvimento.

Na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, é visível o propósito do cuidado, manutenção e ampliação das dependências prediais, sejam salas de aulas, biblioteca, laboratórios, área de convivência. Está sempre comprometido com a agregação de qualidades funcionais e pedagógicas. Procura-se, principalmente, a melhoria das condições do atendimento aos discentes e aos docentes, bem como à comunidade externa, muito presente na Instituição.

Quanto à infra-estrutura física de ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de comunicação foram executadas as seguintes ações:

Infra-estrutura em 2008

1. Instalação do NPJ, espaço de 64m² conforme PPI do Curso de Direito;
2. Aquisição de circuito de telefonia digital DDR com 15 canais e 100 ramais e instalação de central telefônica digital, com capacidade padrão de até 96 ramais digitais expansível até 240 ramais digitais, conectando-se à central através da internet;
3. Aquisição de plano de celular com mais 12 linhas;
4. Ampliação do link de internet para 2,5Mbps;
5. Aquisição de link para internet de fibra ótica de 2Mbps com Embratel;
6. Instalação de rede sem fio no campus para acesso aos servidores;
7. Substituição de 25 micro computadores;
8. Substituição e ampliação dos equipamentos de informática nos setores administrativos como novos computadores;
9. Integração com o Sistema de Informações GvCollege da empresa GvDasa da Mantenedora.

10. Instalação e pleno funcionamento do Grupo de Geradores Stemaq para garantir o atendimento às atividades acadêmicas, considerando a instabilidade do fornecimento de eletricidade nessa Região do Meio-norte do Mato Grosso.

Infra-estrutura em 2009

1. Construção da 2ª parte do bloco II com 661,17 m²: 8 salas (3 com recursos áudio visuais), almoxarifado, espaço para colaboradores e recepção;
2. Instalação de equipamento de som e vídeo em 2 salas no 2º piso do bloco I;
3. Transferência do NPJ para o bloco 2, com área de 96m², com gabinetes individuais de atendimento, computadores para estagiários e acervo jurídico.
4. Construção da 1ª etapa da área de convivência com 424,18m² de espaço para atividades culturais e de lazer;
5. Remanejamento dos departamentos de pessoal, tesouraria, contabilidade e direção administrativa para o 1º andar; visando um atendimento personalizado ao acadêmico e ou colaborador institucional.
6. Melhoria no sistema de informações Gvcollege: ampliou-se os recursos para professores e acadêmicos;
7. Reestruturação e ampliação do auditório de 285 m²;
8. Ampliação do espaço da secretaria acadêmica para 76m².
9. No estacionamento vem acontecendo diversas intervenções com o objetivo de torná-lo mais prático, seguro e amplo.
10. Instalação de poço artesiano de 60m de profundidade.
11. Implantação da rede de água para o campus da faculdade, via SAAE (autarquia municipal responsável pelo tratamento de água e esgoto).
12. Implantação do sistema Pergamum para a Biblioteca.
13. Investimentos no acervo da biblioteca, passando de 20.364 obras em 2008 para 21.021 obras em 2009.
14. A IES possui salas individuais para direção geral, acadêmica e administrativa, bem como para cada coordenador de curso e do NPPGE. Também disponibiliza sala para supervisão de estágio e TCC/TC.
15. A IES disponibiliza de um elevador para portadores de necessidades especiais que eventualmente estejam alocados em sala de aula no 1º andar.

16. A IES disponibiliza de 12 equipamentos de multimídia para uso pelos professores.
17. Todos os docentes têm acesso a internet sem fio para uso em sala de aula e outros ambientes da IES.
18. Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos: A IES possui contrato Campus Agreement com a Microsoft, este contrato licencia os softwares Microsoft utilizados e fornece à IES regularmente as últimas atualizações de softwares para que possa ser legalmente implantadas em nossa infra-estrutura. As novas versões de sistemas operacionais e demais softwares são testadas pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação e depois são implementadas ao parque de máquinas, mantendo nossa estrutura sempre atualizada. A IES conta, em seus departamentos administrativos e pedagógicos com equipamentos novos e/ou equipamentos com pouco tempo de uso, seguros e com bom desempenho para garantir agilidade nos processos e um bom atendimento.
19. O apoio logístico para as atividades acadêmicas também são uma política já instaurada na IES. Todas as atividades são planejadas e desenvolvidas, inserida no Plano de Ação Institucional, que depois de desenvolvido e discutido em jornadas pedagógicas (a nível de docência) e em reuniões administrativas (a nível de corpo-técnico administrativo) são levadas a votação pelo COP que vai estudar o referido Plano e Aprovar o mesmo. A partir deste momento, tal Plano passa a ser executado com prioridades e acompanhado pela gestão da IES.
20. Laboratório e instalações específicas: total de 128m² divididos em 2 Laboratórios climatizados; com acesso à internet em banda larga; devidamente mobiliados e cada um com 25 microcomputadores de bom desempenho com capacidade para serem usados pelos alunos para atividades de pesquisa e para realizar trabalhos e atividades acadêmicas, além disso os microcomputadores dos laboratórios possuem sistemas operacionais e softwares aplicativos atualizados e de acordo com as necessidades dos alunos e da IES.
21. Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização, também são constantes na IES. A mesma, conta com uma equipe que reúne-se semanalmente denominada de comissão do Plano Diretor. Este Plano e tal equipe tem a função de planejar e acompanhar

a execução destas expansões e ou conservações, e estar sempre atenta as demandas institucionais presentes para o bom andamento de suas atividades.

22. Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização: As aquisições de novos equipamentos ocorrem quando há necessidade de substituição de algum equipamento, ou por ocasião de ampliação da equipe e ocorre através de solicitação por parte do Núcleo de Tecnologia da Informação. As manutenções dos equipamentos de informática são feitas pela equipe do NTI que efetua regularmente as manutenções preventivas, bem como limpeza dos equipamentos; as demais manutenções e substituições de equipamentos ou peças são executadas pela equipe do NTI conforme a necessidade; eventualmente, alguns equipamentos com defeitos mais graves são enviados à empresas de assistência técnica em informática ou eletrônica. As instalações de cabeamento de rede e de telefonia são executadas por empresa terceirizada especializada na área e tem as atividades supervisionadas pelo NTI.

Biblioteca em 2008

1. Transferência para o piso térreo em 256 m²; assim distribuídos: acervo: 96 m²; livros: 62 m²; hemeroteca, multimeios e coleções especiais: 24m²; usuários: 151 m²; salas de estudo: 24 m² (6 salas com 4m² cada); estudo e leitura: 127 m² (6 mesas, 10 gabinetes individuais); circulação de materiais e guarda-volumes: 9 m²; setores administrativos: 9 m². Tem internet de livre acesso sem fio para estudo e pesquisas.
2. Acervo: 20.364 exemplares e 8.606 títulos.
3. Integração ao sistema Pergamum de rede de Biblioteca de Ensino Superior La Salle.

Biblioteca em 2009

1. Integração à rede de Bibliotecas La Salle (Redebila) utilizando o sistema de gerenciamento de bibliotecas Pégasus, que integra aquisição e empréstimo. Utiliza como ferramenta de pesquisa (internet) o Software HtDig; pesquisa ou filtragem por tipo de material bibliográfico; segurança e integridade dos dados; alta capacidade de armazenamento; acesso simultâneo às bases de dados; gerenciamento integrado de dados e funções da Biblioteca; entrada e atuali-

zação de dados on-line; migração da base de dados já existente; parâmetro para customizar o funcionamento do Sistema; senhas criptografadas.

Políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização

A Política de Aquisição e Conservação do Acervo, conforme Resolução Nº 54/2009, de 14/05/2009, do Conselho Pedagógico, tem a finalidade de estabelecer critérios e responsabilidades para a atualização, conservação e o descarte do acervo da Biblioteca La Salle conforme as normas técnicas do setor e as políticas de Bibliotecas da Rede La Salle, permitindo um crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de conhecimento nas quais a Instituição atua.

A Coordenação da Biblioteca é responsável pela execução da Política de Aquisição e Conservação do Acervo sob a supervisão das Diretorias Acadêmica e Administrativa da Instituição, ouvidas as Coordenações de Cursos.

O acervo da Biblioteca deve ser formado de acordo com os recursos orçamentários da Instituição, contemplando os diversos tipos de materiais e suportes conforme as finalidades de atender as exigências de Bibliografia dos projetos pedagógicos dos cursos e programas de ensino dos Cursos de Graduação (licenciatura, bacharelado e tecnológicos) e Pós-Graduação da Faculdade La Salle, e dar apoio aos programas de pesquisa e extensão da Instituição.

Serviços condições, abrangência e qualidade

Com um espaço amplo, climatizado, confortável, acesso à internet sem fio, gabinetes de estudos individuais e/ou em grupo, com um acervo com mais de 20 mil itens, a biblioteca dispõe um ambiente ideal para o estudo.

Oferece os serviços de empréstimo domiciliar, apoio à pesquisa, busca de materiais e instruções de uso da mesma para todas as pessoas ligadas à instituição, dispõe também todo seu acervo para consulta local para toda comunidade em geral.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos, Professores e Funcionários

QUADRO 12 Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 7

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO	
Nº	Questão
17	Quanto à sinalização de salas, prédios e setores, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
18	Quanto às condições de higiene e limpeza da Instituição, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
19	Quanto às Áreas de Lazer (áreas cobertas, pátios, etc.), no que se refere à sua qualidade, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
20	Quanto aos Serviços de Segurança nos ambientes da Instituição, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
21	Quanto aos Serviços de Atendimento, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
22	Quanto aos Serviços de Protocolo, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
23	Quanto aos Serviços de Registro e Controle Acadêmico, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
24	Quanto à área Financeira (Contabilidade, Tesouraria e Cobrança), você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
25	Quanto aos Serviços de Higienização, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
26	Quanto aos Serviços de Almojarifado, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
27	Quanto aos Serviços de Informática (suporte e infra-estrutura), você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
28	Quanto aos Cursos de Idiomas disponibilizados no modo extra-currículo, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
29	Quanto aos Serviços de Pastoral, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
30	Quanto ao atendimento prestado pela Biblioteca, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
31	Quanto ao Acervo e Instalações Físicas da Biblioteca (salas, mesas de estudos e equipamentos de informática), você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
32	Quanto aos Serviços dos Estacionamentos, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
33	Quanto aos Serviços de Reprografia (fotocópias, impressões, encadernações e etc), você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar

34	Quanto aos Serviços de Lanchonete e Restaurante, você se sente? <input type="checkbox"/> Muito Satisfeito (a) <input type="checkbox"/> Satisfeito (a) <input type="checkbox"/> Muito Insatisfeito (a) <input type="checkbox"/> Insatisfeito (a) <input type="checkbox"/> Não posso opinar
----	---

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

17. De acordo com 97,6% dos respondentes, quanto à sinalização de salas, prédios e setores, eles se sentem muito satisfeitos/satisfeitos.
18. Para 95,2% as condições de higiene e limpeza da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde estão muito satisfeitos/satisfeitos.
19. Quanto às áreas de lazer, no que se refere à qualidade, 79,2% declararam estar muito satisfeito/satisfeito, enquanto 20,3% disseram estar muito insatisfeito/insatisfeito e apenas 0,6% disse não poder opinar.
20. 88,8% dos respondentes estão muito satisfeito/satisfeito com os serviços de segurança nos ambientes da Instituição.
21. Com relação aos serviços de atendimento, 94,7% declararam estar muito satisfeito/satisfeito.
22. Quanto aos serviços de protocolo, 67,5% se apresentaram muito satisfeito/satisfeito, enquanto que 32,6% disseram estar muito insatisfeito/insatisfeito/não posso opinar.
23. 78,9% dos respondentes se declaram muito satisfeito/satisfeito com os serviços de registro e controle acadêmico. Por outro lado, 16,9% disseram não pode opinar.
24. Quanto à área financeira, 84,4% disseram estar muito satisfeito/satisfeito, em contrapartida, 15,6% se posicionaram como muito insatisfeito/insatisfeito/não posso opinar.
25. Segundo 94,6% dos participantes da pesquisa, os serviços de higienização estão muito satisfeito/satisfeito.
26. Para 65,5% os serviços de almoxarifado se apresentam muito satisfeito/satisfeito, enquanto que 29,1% disseram não poder opinar.
27. 76,9% dos respondentes avaliaram os serviços de informática como muito satisfeito/satisfeito. Porém, 12,4% se dizem muito insatisfeito e 8,9% disseram não poder opinar.
28. A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde não tem oferta de cursos de idiomas, apenas possui na matriz curricular de alguns cursos de forma a atender as diretrizes curriculares. Porém, essa questão foi avaliada pelos participantes

da pesquisa, sendo que 30,7% se disseram muito satisfeito/satisfeito, enquanto que 12,0% disseram muito insatisfeito/insatisfeito e 57,2% disseram não poder opinar.

29. Quanto aos serviços de Pastoral, 51,2% se declararam muito satisfeito/satisfeito, em contrapartida, 44,6% disseram não poder opinar.
30. Sobre o atendimento prestado pela Biblioteca, para 85,4% dos respondentes, se apresenta como muito satisfeito/satisfeito.
31. Corroborando a informação anterior, 84,4% dos respondentes avaliaram como muito satisfeito/satisfeito o acervo e instalações físicas da biblioteca.
32. Os serviços de estacionamentos, para 60,1% estão muito satisfeito/satisfeito. Porém, 35,7% se declaram muito insatisfeito/insatisfeito.
33. Para 60,5% dos respondentes, os serviços de reprografia estão muito satisfeito/satisfeito. No entanto, 39,6% declararam estar muito insatisfeito/insatisfeito/não posso opinar.
34. Sobre os serviços de lanchonete e restaurante, 82,8% dos participantes da pesquisa disseram estar muito satisfeito/satisfeito, enquanto 7,1% disseram não poder opinar.

Considerações da CPA:

1. As instalações gerais para o ensino são adequadas para a implementação das políticas constantes nos documentos oficiais da IES; Todas as instalações para o ensino atendem aos requisitos de dimensão para o número de usuários, acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza;
2. As instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, biblioteca, etc) estão adequados para a implementação das políticas constantes nos documentos oficiais.
3. A IES possui instalações adequadas às condições de acesso a portadores de necessidades especiais, tais como rampas, elevador e banheiros adaptados.
4. As salas de aula, estacionamento e biblioteca são adequadas para o ensino.
5. Os equipamentos de informática estão plenamente adequados em qualidade, porém, há necessidade, devido ao crescimento da IES, de ampliação na instalação física e quantidade de equipamentos.

6. As políticas institucionais de conservação, de segurança e de estímulo são utilizadas como um meio para se atingir as metas finais.
7. Os laboratórios de informática contam com pessoa qualificada para o atendimento.
8. A infra-estrutura da IES é utilizada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
9. O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas.
10. A organização dos materiais e o volume de consulta e empréstimos são adequados.
11. Há locais de convívio disponíveis aos docentes e funcionários técnico-administrativos.
12. A IES está investindo na área de lazer, também denominada área de convivência, para os acadêmicos.
13. Dos participantes da pesquisa, nessa dimensão, disseram não poder opinar sobre: serviços de protocolo (20,7%); serviços de registro e controle acadêmico (16,9%); serviços de almoxarifado (29,1%); serviços de Pastoral (44,6%). Desse modo, essa comissão acredita que precisa haver mais comunicação sobre esses serviços oferecidos, pois, inferimos que o não poder opinar seja por desconhecer tais serviços.
14. Percebemos um índice de insatisfação com o estacionamento, porém, a comissão verificou *in loco* que a Faculdade tem trabalhado constantemente para a melhoria do mesmo e, com a temporada de chuvas, o bairro onde se encontra instalada a instituição de ensino, não apresenta infra-estrutura adequada para a vazão de água.

DIMENSÃO 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

No entendimento da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, o que se busca no processo de auto-avaliação institucional é o estabelecimento de uma cultura transformadora no modelo de gestão adotado, nos seguintes aspectos:

- Consolidação do processo de avaliação institucional, com a instauração de uma cultura permanente de avaliação;
- Fortalecimento das relações entre os corpos docente, discente e técnico-administrativo e a Instituição, em termos de participação nos processos de avaliação e planejamento.

A análise dessa dimensão partiu de um plano de trabalho o qual foi concluído com a elaboração do presente relatório.

Ações realizadas 2009:

1. Criação e implementação do Programa de Avaliação Institucional – Ensino Superior (PROAVI-ES).

Concepção e metodologia do PROAVI-ES

O que é o PROAVI-ES?

Dando continuidade ao processo avaliativo realizado na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, a CPA desencadeia a partir de 2009 a realização do PROAVI-ES, que foi concebido de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos correlatos, mediatizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Inserido nesse contexto e pensando ainda no fortalecimento da identidade institucional, no âmbito da Rede La Salle, do qual a Faculda La Salle de Lucas do Rio Verde é parte integrante, o PROAVI-ES mostra-se em consonância com o XI Capítulo Provincial-2005 (PLPOA, 2005) e o Plano de Governo – 2006-2009 (PLPOA, 2006), em especial, no que diz respeito ao investimento para aperfeiçoar a qualidade na educação e a consolidação – com base numa postura democrática de interlocução dinâmica, crítica e criativa, como sujeitos construtores de utopias – da

Proposta Educativa e do Projeto Pedagógico, nascidos sob a égide cristã, de base católica. (PLPOA, 2004).

Baseado, desta forma, em dimensões antropológicas, epistemológicas, ético-morais, teológico-pastorais, administrativas e pedagógicas, que visam, em última análise, a promoção e “[...] o desenvolvimento integral da pessoa e a transformação da sociedade através da educação humana e cristã, solidária e participativa” (PLPOA, 2004), o PROAVI-ES tem por objetivo geral:

Constituir uma base de dados de caráter avaliativo que subsidie a Instituição no alcance da excelência acadêmica, qualificação pedagógica, eficiência administrativa e sustentabilidade financeira, como forma de consolidar processos de acompanhamento regular e sistemático de preservação, atualização e aprimoramento de sua Missão Educativa destinada ao Ensino Superior.

Objetivos específicos

O programa tem por objetivos específicos:

- a) Dar prosseguimento ao trabalho de avaliação institucional que vem sendo realizado na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, de modo a integrar, consolidar e ampliar as iniciativas já realizadas;
- b) Sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de desenvolver um processo contínuo e sistemático de avaliação crítica e autocrítica em todos os segmentos institucionais, no intuito de fornecer elementos para a qualidade da ação direcionada ao ensino superior;
- c) Refletir sobre a história da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde restabelecendo seus compromissos políticos e sociais atrelados conjuntamente à missão educativa da Rede La Salle e aos padrões estabelecidos pelo MEC e seus órgãos correlatos mediatizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- d) Desencadear um trabalho de avaliação que germine sua continuidade, compatibilize as diversas modalidades de avaliação interna e externa existentes no Brasil e não perca de vista a missão educativa da Rede La Salle, buscando vê-la com consciência, abrangência e profundidade;
- e) Congregar esforços e otimizar recursos no sentido de atender às diretrizes e prioridades estabelecidas pela Assembléia da Missão Educativa Lassalista (AMEL), em todos os seus níveis;

- f) Construir, manter e divulgar uma base de dados institucionais como subsídio permanente para o planejamento e a avaliação a curto, médio e longo prazos, tendo por base os indicadores de eficiência, eficácia, relevância social e acadêmica dos programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- g) Gerar dados com qualidade, examinando-os com competência e interpretando as lições e implicações de políticas procedentes de melhoria dos padrões de qualidade e de equidade, redução das desigualdades e democratização da gestão dos processos e práticas educativas destinadas ao ensino superior;
- h) Implantar uma dinâmica avaliativa processual e cíclica que potencialize a construção coletiva, o trabalho e a participação consciente de toda a comunidade acadêmica, incluindo dirigentes, docentes, funcionários, acadêmicos, egressos e sociedade civil no processo de avaliação.
- i) Imprimir um caráter formativo ao ato avaliativo que leve à reflexão crítica e à ação criativa, principalmente dos órgãos colegiados, identificando potencialidades e avanços, fragilidades, equívocos e carências, com vistas ao aprimoramento do desempenho institucional.
- j) Estimular o diálogo, a participação coletiva e a interação grupal nos processos avaliativos, como forma de repensar o *modos operandi* das dinâmicas processual interna e externa;
- k) Impulsionar movimentos críticos e criativos de autocrítica em torno de pressupostos, diretrizes, objetivos e metas comuns, auxiliando na reorganização dos currículos, rituais e rotinas administrativas e acadêmicas;
- l) Deflagrar programas, projetos e atividades educativas institucionais e interinstitucionais nos níveis local, regional, nacional e internacional;
- m) Promover um processo compartilhado de produção de conhecimento sobre os diferentes segmentos que integram a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, tornando possível a revisão e o aperfeiçoamento dos documentos de políticas administrativas e acadêmicas nos níveis de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- n) Fornecer subsídios aos órgãos colegiados, os dirigentes institucionais, bem como a Mantenedora e a própria CPA nos processos de tomada de decisão;

- o) Subsidiar os trabalhos avaliativos das comissões designadas pelo MEC/INEP/CAPES, bem como de equipes de consultoria *ad hoc* pertencente às agências de fomento estadual, nacionais e internacionais;
- p) Prestar contas à Mantenedora e à sociedade.

Contribuições

Os resultados produzidos pelo PROAVI-ES são ao mesmo tempo de caráter global e específico, subsidiando os processos de tomada de decisão, principalmente dos órgãos colegiados e CPA, e permitindo assim aos vários segmentos e setores da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde:

- a) Conhecer melhor seus processos;
- b) Identificar suas potencialidades;
- c) Apontar suas fragilidades;
- d) Enfrentar os desafios inerentes à gestão do ensino superior;
- e) Planejar e gerenciar a melhoria e os avanços nas políticas, processos e práticas institucionais.

Princípios norteadores

O PROAVI-ES, realizado na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, assume como postulados, além da democratização institucional, da articulação acadêmica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade de gestão impulsionada para decisões e ações de natureza empreendedora, os seguintes princípios norteadores:

- a) Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a instituição de ensino;
- b) Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- c) Respeito à identidade à missão e a história da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, isto é, consideração de suas características;
- d) Responsabilidade social com a qualidade do ensino superior, a preocupação com a transformação da sociedade, voltada para o entorno social;
- e) Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e a construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;

- f) Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Metodologia

Concebido como forma de potencializar o diagnóstico, a análise e interpretação de indicadores processuais visando manter e/ou alterar rotinas e práticas institucionais, a curto, médio e longo prazos, o PROAVI-ES mostra-se exigente quanto ao exercício do que aqui se denomina de “escuta sensível” da comunidade acadêmica, através de procedimentos básicos, como por exemplo, análise documental e pesquisa de opinião. Atuando numa dialética de interfaces entre a aproximação e o distanciamento, a afetividade e a racionalidade, o simbólico e o imaginário, a “escuta sensível” é uma postura pesquisante assumida ao longo do processo avaliativo da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde que propicia uma abordagem transversal dos dados e informações coletados, articulando o binômio quantidade e qualidade. Sendo assim, o PROAVI-ES adota o desenho descrito a seguir, nas figuras 1 e 2.

DINÂMICA DO PROCESSO AVALIATIVO

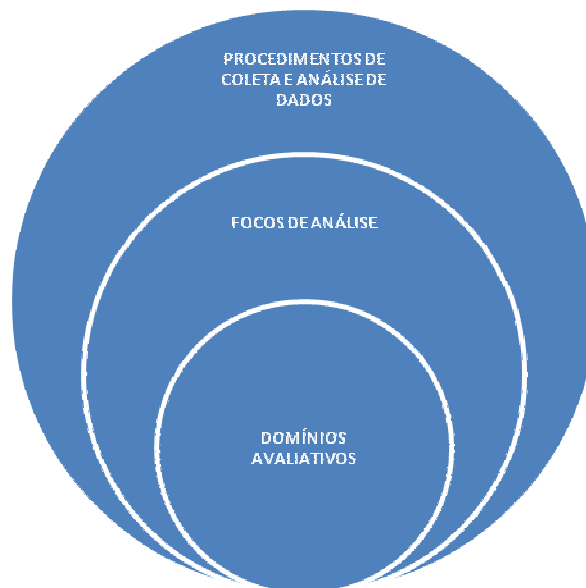


Figura 1 – Dinâmica do processo avaliativo
Fonte: PROAVI-ES, 2009.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DO PROCESSO AVALIATIVO

FOCOS DE ANÁLISE (Dimensões do SINA- ES)	DOMÍNIOS AVALIATIVOS		
	ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO

1ª Dimensão	Questões específicas e escalas de satisfação
-------------	--

Figura 2 – Matriz de referência do processo avaliativo
 Fonte: PROAVI-ES, 2009.

De acordo com as figuras nº 1 e 2, em termos metodológicos, utilizamos como marco três conjuntos de conceitos organizados numa matriz de referência que norteou a elaboração dos instrumentos específicos para coleta de dados e informações, principalmente na pesquisa de opinião à comunidade acadêmica, a saber:

- a) Domínios avaliativos: dizem respeito às dimensões que integram a vida acadêmica da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde: ensino, pesquisa e extensão;
- b) Focos de análise: constituem um conjunto de descritores com informações relevantes a serem utilizadas em avaliações de larga escala que abrangem, neste caso específico, o universo de uma instituição de ensino superior. Em consonância com os processos avaliativos propostos pelo Governo Federal para o ensino superior no Brasil foram focalizadas assim as 10 dimensões do SINAES. São elas:
 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
 2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão;
 3. Responsabilidade social da IES;
 4. Comunicação com a sociedade;
 5. Políticas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento, de condições de trabalho;
 6. Organização e Gestão da Instituição;
 7. Infra-estrutura física e recursos de apoio;
 8. Planejamento e avaliação;
 9. Políticas de atendimento aos estudantes;
 10. Sustentabilidade financeira.
- c) Procedimentos de coleta e análise de dados: a fim de proporcionar uma coleta de dados quantitativa e qualitativa, visando uma análise profunda e complexa do cruzamento entre os domínios avaliativos (ensino, pesquisa e extensão) e os focos de análise (10 dimensões do SINAES), foram utilizados dois procedimentos:

- Análise documental: com a seleção de documentos estratégicos de política institucionais para consulta. São eles:
 - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
 - Projeto Pedagógico de Curso e de Currículo (PPC);
 - Relatório parciais e finais do processo de auto-avaliação produzidos pela IES;
 - Dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;

- Pesquisa de opinião: realizada através de questionários *on line*, contendo perguntas específicas e escalas de satisfação, que são considerados aspectos pontuais e níveis de frequência para análise e interpretação de dados e apresentação de resultados. Em cada versão, o questionário do PROAVI-ES envolve a consulta aos docentes, acadêmicos de graduação e pós-graduação e funcionários.
 - O segmento acadêmicos irá avaliar estrutura, cursos e disciplinas.
 - O segmento professores irá avaliar estrutura, clima organizacional e curso.
 - O segmento funcionários irá avaliar estrutura e clima organizacional.

Descrição de atividades

O PROAVI-ES acontece de modo contínuo e progressivo, contemplando a realização de 9 (nove) atividades, lembrando que a pesquisa de opinião ocorre anualmente, sempre em semestres alternados e a consulta acontece de modo voluntário.

QUADRO 13 Atividades do PROAVI-ES

ATIVIDADES (Nº)	DESCRIÇÃO
01	Elaboração e revisão do texto base do PROAVI-ES.
02	Elaboração e revisão dos instrumentos para coleta de dados.
03	Pré-testagem de instrumentos diversificados para a coleta de dados.
04	Sensibilização e contato com os diferentes segmentos e setores para consulta.
05	Aplicação dos questionários.
06	Processamentos e sistematização dos dados.
07	Análise e interpretação dos resultados.
08	Elaboração de relatórios parciais e/ou final.
09	Seminários temáticos para divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.

Os respondentes desta Dimensão foram Professores, Acadêmicos e Funcionários

QUADRO 14 Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Nº	Questão
14	Em geral, as informações que recebo na Instituição estão corretas e disponíveis a todos(as)? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não posso opinar
15	Quanto aos processos de Avaliação Institucional, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
16	Quanto aos Serviços prestados de Ouvidoria, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

14. Com relação ao planejamento e avaliação, perguntou-se se, em geral, as informações recebidas na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde estão corretas e disponíveis a todos. 89,3% dos participantes responderam que sempre/frequentemente e, 5,3% disseram raramente.

15. Quanto aos processos de avaliação institucional 90,7% dos respondentes afirmaram estar muito satisfeito/satisfeito, em detrimento de apenas 5,3% se declararem muito insatisfeito.

16. Para 61,3% dos respondentes, os serviços prestados de ouvidoria estão muito satisfeito/satisfeito, porém, uma parcela significativa de 31,0% disse não poder opinar.

Considerações da CPA:

1. A Pesquisa de opinião é realizada anualmente e obedecendo a rodízio semestral, através de questionários *on line* é organizada de modo personalizado por segmento específico. Na avaliação 2009 o questionário contou 71 questões, assim divididas:

QUADRO 15 Composição do questionário

Segmentos	Acadêmicos	Professores	Funcionários
Questões sobre a estrutura geral (dimensões 1, 3, 4, 7 e 8)	34	34	34
Questões sobre a perspectiva científica	-	16	-

co-pedagógica formadora			
Questões sobre estruturas específicas (dimensão 2 e 9)	12	-	-
Questões sobre as Disciplinas	09	-	-
Total de questões	55	50	34

2. Quanto ao público alvo, apresentamos o quadro 16 que demonstra o número de respondentes. Lembrando que, trabalhamos sempre com o conjunto de integrantes da Comunidade Acadêmica e a adesão ao processo de avaliação institucional acontece sempre de maneira voluntária.

QUADRO 16 Número de respondentes na pesquisa

Público alvo	Nº previsto de respondentes	Nº efetivo de respondentes
Alunos	969	117
Professores	39	20
Funcionários	42	35
Total	1050	172 = 16,38%

3. Essa comissão ressalta que o modelo PROAVI-ES proposto pela Província foi adotado na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde em 2009, portanto, consideramos que ainda estamos em processo de implementação, avaliação e acompanhamento, significando que podemos melhorar os instrumentos de coleta de dados, bem como a forma de coletá-las, visando a uma adesão maior no ano 2010.
4. Considerando as questões relativas a essa dimensão, percebemos que 90,7% dos participantes estão muito satisfeito/satisfeito com o processo de avaliação institucional adotado.
5. As práticas de participação da comunidade acadêmica e análise dos resultados da auto-avaliação estão plenamente implantadas.
6. A grande maioria das atividades da IES resulta de um planejamento geral da instituição e que estão de acordo com o PDI e com os projetos de cursos.
7. A CPA conta com o apoio do departamento de informática da Rede La Salle, que oferece soluções tecnológicas para a coleta, compilação e relatórios dos dados, possibilitando assim segurança e agilidade no resultado da auto-avaliação.

8. O resultado da avaliação será salvo em CD e cada departamento receberá a sua avaliação especificamente.
9. A direção geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde receberá o resultado geral da IES.
10. A cópia do relatório impresso será entregue na biblioteca da instituição, o qual será disponibilizado para consulta dos acadêmicos.
11. Além disso, serão realizadas reuniões com os líderes de turma dos cursos avaliados com intuito de repasse do resultado, bem como será realizada reunião com o corpo docente e técnico administrativo da faculdade, a fim de que conheçam o resultado da avaliação.

Sugestões da CPA:

1. Sistematizar as ações de divulgação dos resultados da auto-avaliação;
2. Apresentar os membros da CPA e divulgar o seu papel na comunidade institucional;
3. Recomendamos uma divulgação de ataque sobre os serviços de ouvidoria que, apesar de estar no site da Faculdade, 31,0% dos respondentes disseram não poder opinar, o que pode ser um indicativo de falta de conhecimento da existência, ou mesmo de saber o que significa e qual o objetivo da ouvidoria.

DIMENSÃO 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

As condições institucionais de atendimento ao discente, políticas de seleção de acesso, de permanência e adequação com as políticas públicas de acompanhamento de egressos estão descritas no novo PDI – Título 6 – Corpo Discente.

Ações propostas para o ano 2009:

1. Realização de seminários ou semana acadêmica por cursos;
2. Desenvolvimento do projeto de iniciação científica;
3. Implantação das linhas de pesquisa da faculdade;
4. Semana de mostra de iniciação científica;
5. Desenvolvimento do projeto Lendo para Toda a Vida.

Ações realizadas em 2009:

1. Os cursos de Administração e Ciências Contábeis realizaram semana acadêmica integrada.
2. O curso de Turismo desenvolveu diversas atividades entre palestras, visitas técnicas e mostra de produtos turísticos.
3. A semana de mostra de iniciação científica com a participação de docentes, discentes, egressos e comunidade.
4. Desenvolvimento do projeto Lendo para Toda a Vida, que deve continuar em 2010.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos

QUADRO 17 Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS	
Nº	Questão
09	Quanto às informações Acadêmicas, você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
10	Quanto aos Projetos Sociais (ProUni e outros), você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
11	Quanto aos Serviços Convênios você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar
12	Quanto aos Serviços Estágios você se sente? () Muito Satisfeito (a) () Satisfeito (a) () Muito Insatisfeito (a) () Insatisfeito (a) () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

9. Quanto às informações acadêmicas, 91,3% dos participantes se sentem muito satisfeito/satisfeito, enquanto apenas 5,2% se sentem muito insatisfeito/insatisfeito e 3,5% disseram não poder opinar.
10. Para 56,5% dos respondentes, com relação aos projetos sociais, sentem-se muito satisfeito/satisfeito, por outro lado, 37,4% disseram não poder opinar.
11. 52,2% dos participantes da pesquisa se sentem muito satisfeito/satisfeito com os serviços de convênio, enquanto que 41,6% disseram não poder opinar.
12. Para 43,3% dos acadêmicos respondentes, se consideram muito satisfeito/satisfeito com os serviços de estágios, porém, 15,9% se sentem muito insatisfeito/insatisfeito e 40,7% disseram não poder opinar.

Considerações da CPA:

1. Percebemos com relação aos projetos sociais, serviços de convênios e serviços de estágios houve altos índices de “não posso opinar”, o que pode sinalizar falta de conhecimento sobre a oferta desses serviços ou, apenas a não utilização dos mesmos.
2. A CPA percebeu que a IES proporciona eventos científicos e culturais para os discentes, bem como apóia a participação em eventos fora dela. Essa percepção pauta-se em que os acadêmicos do curso de Administração tiveram participação no Congresso ADM Porto no ano 2009.
3. Os acadêmicos do curso de Direito e Ciências Contábeis tiveram algumas palestras e fizeram visitas técnicas.
4. Os acadêmicos do curso de Turismo têm participação ativa nas atividades da IES, visitas técnicas, palestras e participação em projetos.
5. A IES também apresenta a preocupação não só em atrair o acadêmico, mas principalmente em integrá-lo e mantê-lo na instituição. Assim, ela desenvolve atividades tais como: nivelamento (de acordo com a necessidade apresentada pelo acadêmico), projeto de monitoria, participação nos colegiados de curso e Conselho Pedagógico da IES. A IES mantém o PROUNI e também o FIES (programas do Governo Federal), além de diversos convênios de desconto com empresas e o seu próprio programa de bolsa – PASE.

6. Verificamos que o vestibular da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde é fator de inclusão social, pois trata de instrumento de seleção de livre acesso aos estudantes.
7. Os acadêmicos têm livre acesso a todos os setores da instituição, bem como acesso aos seus dados e registro acadêmico disponíveis no site, o qual é acessado por meio da senha cadastrada por ele.
8. A IES apóia a composição de Centros Acadêmicos.
9. Para melhor atendimento aos discentes, os Coordenadores de Curso são contratados em regime de tempo integral e atendem aos discentes (Regimento - art. 18, inc. XVIII) durante o turno vespertino e noturno, pessoalmente e por meio eletrônico (e-mail, MSN, entre outros).
10. Além disso, o corpo docente disponibiliza de Hora Atividade para atendimento ao discente.
11. Os discentes têm acesso desburocratizado aos Coordenadores e à Diretoria Acadêmica (Regimento, art. 11, inc. XV c/c art. 18, inc. XVIII) e aos seguintes órgãos suplementares de apoio:
 - ✓ Secretaria Geral (Regimento, art. 75) - Uma Secretária-Geral e 2 Auxiliares.
 - ✓ Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE (Regimento, art. 30). Conta com Coordenadora em tempo parcial e seu horário de trabalho é amplamente divulgado (no mural da IES e no website).
 - ✓ Os Coordenadores de Curso e do NPPGE contam com uma Secretária que auxilia os discentes.
 - ✓ Os acadêmicos contam ainda com a supervisão de estágio e TCC/TC.
 - ✓ COP - Conselho Pedagógico. Normatizou a gestão geral da IES e os assuntos de âmbito interno através das Resoluções:
 - 04/2007 – Trabalhos domiciliares para abonos de faltas;
 - 07/2008 – Aproveitamento de disciplinas;
 - 12/2008 – Regulamento de revisão de avaliação;
 - 15/2008 – Regulamento de oferta de disciplina em regime especial).
12. As normativas estão disponíveis na Biblioteca e publicadas nos murais e no site da IES.
13. Com relação ao acompanhamento de egressos a instituição disponibiliza contato pela rede virtual e encontros específicos, como por exemplo, a participação na I

Mostra de Iniciação Científica. A IES também conta com vários cursos de pós-graduação *lato sensu*, o que mantém o vínculo do egresso com a instituição.

Desse modo entendemos que:

1. As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES.
2. Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados à comunidade.
3. Os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais podem ser sanados por meio do nivelamento e monitoria.
4. Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e tais normas expostos no site da IES.
5. As condições institucionais no que diz respeito às condições burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros) estão funcionando satisfatoriamente.
6. Existe realização de eventos culturais e acadêmicos.
7. Há facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, a qual aponta coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES.
8. Existem bolsas acadêmicas destinadas aos alunos de forma sistemática.
9. Existe apoio e incentivo à organização dos estudantes de forma satisfatória.
10. O processo de monitoria está regulamentado pela IES, porém, ainda não há efetivação de nenhum caso.
11. Como sugestão, essa comissão recomenda sistematizar o acompanhamento dos egressos por meio de:
 - ✓ Manter a chama acesa dos egressos a fim de fortalecer a interação com a IES;
 - ✓ Informação aos egressos sobre os demais cursos da IES com objetivo de conhecerem as diretrizes, despertando dessa forma o interesse por outra formação;
 - ✓ Reuniões anuais periódicas com egressos;
 - ✓ Participação dos egressos na ministração de palestras na semana acadêmica;
 - ✓ Criação de cursos de reciclagem para os egressos.

DIMENSÃO 10

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Objetivando o acompanhamento e análise da evolução do relatório de 2008 para esse, em que verificamos o desempenho operacional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, e em conformidade com o manual de orientações gerais para o roteiro de auto-avaliação das Instituições, fornecido pela CONAES, o item sustentabilidade financeira teve como base para sua conclusão, documentos de relevância para esta análise, dos quais destacamos as Demonstrações Contábeis (disponíveis na IES), bem como o acompanhamento da evolução do quadro de alunos, anexo a este.

Ações propostas para o ano 2009: Todos os itens aqui apresentados estão contidos no Plano de Ação 2009, devidamente aprovado pelo COP – Conselho Pedagógico, através da Resolução COP n. 40/09 de 04/12/08.

1. Realização de cursos de formação permanente para o Corpo Docente e Técnico Administrativo;
2. Implantação do sistema Pergamum para a Biblioteca, tornando a mesma mais eficaz em sua proposta e fim acadêmico;
3. Desenvolvimento e publicações do Informativo;
4. Aquisição de sistema digital para dados estatísticos;
5. Atualização e ampliação do Sistema de Tecnologia – GVDASA da informação para a Comunidade Acadêmica;
6. Conclusão da Implantação da Informação Digitalizada;
7. Construção da complementação do Bloco II com uma área construída de 661,17m²;
8. A construção da primeira etapa da área de convivência e a reformulação do acesso aos acadêmicos do Bloco II, que totalizou 424,18 m²;
9. O estacionamento está sob constantes intervenções com o objetivo de torná-lo mais prático, seguro, amplo; além do processo de urbanização e embelezamento;
10. Reformulação total do auditório em seus 285 m²;
11. Perfuração de Poço Artesiano com 60 metros de profundidade;

12. Implantação da rede de água para o Campus da Faculdade via SAAE (autarquia municipal responsável pelo fornecimento de água e controle de esgoto);
13. Otimização do Espaço da IES para a comunidade externa e interna para eventos da comunidade local, onde além das medidas desenvolvidas citadas anteriormente, mais de 30% das salas de aula foram equipadas com recursos de áudio e imagem;
14. Desenvolvimento da Extensão nas dimensões de ensino, comunitária e empresarial;
15. Desenvolvimento de cursos de pós-graduação;
16. Melhoramento da estrutura física do NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas);
17. Desenvolvimento de projetos sociais;
18. Continuação do Programa União Faz a Vida; e
19. Desenvolvimento da Pastoral Universitária.
20. Investimentos no Acervo da Biblioteca, passando de 20.364 obras em 2008 para 21.021 obras em 2009.

Considerações da CPA:

1. Todas estas e outras ações desenvolvidas, tiveram sustentabilidade econômica financeira, devido estarem contempladas no Orçamento 2009, devidamente aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) pelo Parecer de Apreciação n. 24/2008 de 04.12.2008, o qual após sua aprovação foi devidamente encaminhado à Mantenedora.
2. A política orçamentária desenvolvida pela IES é a forma que a mesma utiliza, para que todas as suas ações tenham aporte financeiro. Assim como o orçamento de 2008, também o orçamento de 2009 teve suas metas e parâmetros atendidos com pleno êxito.
3. Mesmo com as ações acima, que desembolsaram valores em investimentos superiores a R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais), a IES mostra-se superavitária, deixando uma margem de boa rentabilidade, com seu ensino, estrutura física e gestão de boa qualidade.
4. A IES desembolsa cerca de 50% de sua receita líquida com Folha de Pagamento, respeitando e incrementando através de suas boas práticas a Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2010, firmada entre o Sintrae e Sinep-MT.

5. Tem todas as suas obrigações trabalhistas e fiscais em dia e não sofreu em toda a sua história nenhuma ação trabalhista.
6. A dimensão da Capacidade e Sustentabilidade Financeira está descrita no título 11 do novo PDI, onde também é descrito o Plano Diretor Institucional.
7. Ressalta-se que a projeção de sustentabilidade econômica-financeira da Faculdade La Salle foi superada em todos os períodos, devido a prática de gestão orçamentária desenvolvida.
8. No Ano 2008 com a Incorporação da IES pela Sociedade Porvir Científico – Rede La Salle, inicia-se o processo de inserção da gestão em rede. A IES começa a ter autonomia financeira, viabilizando suas despesas de custeio sem investimento de capital de terceiros e projetando fortes investimentos que foram desempenhados no ano de 2009, em motivo da adequação da Unidade na nova gestão oriunda da incorporação.
9. Foi instituído o Plano Diretor que decide a ampliação do Bloco II e a mudança da Biblioteca (citado na Dimensão 7), bem como a reestruturação da área de estacionamentos e espaços de convivência da comunidade acadêmica. Sendo assim, houve um constante crescimento na sustentabilidade econômico-financeiro no período analisado, mas foi no período de 2009, que as ações de incremento na melhoria das ações acadêmicas e administrativas propostas pelo Plano Diretor tiveram êxito em suas realizações (como já citadas anteriormente).
10. Outra ação que visa o fortalecimento da gestão de sustentabilidade econômico-financeiro é o estudo, desenvolvimento e implantação do Planejamento Estratégico da IES, com o sistema Balanced ScoreCard (BSC). As reuniões vêm acontecendo em períodos quinzenais, com a participação de todos os agentes tomadores de decisões ou envolvidos nos processos internos de gestão. Para o mesmo são também realizados convites para toda a comunidade acadêmica, a fim de torná-lo mais democrático e transparente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações obtidas foi possível o reconhecimento das ações planejadas e realizadas pela IES, bem como as considerações e sugestões da CPA para ações de natureza administrativa e pedagógica. Vale ressaltar que a avaliação 2008 para 2009 apresentou mudanças significativas para a IES, mudanças essas que trouxeram maior qualidade para a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

A auto-avaliação interna da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, profissionais técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários, reuniões e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado final foi, portanto, uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades.

As informações levantadas no processo precisam ser divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, na busca da melhoria contínua proposta por esta comissão.

Destarte a baixa participação dos acadêmicos e docentes na pesquisa, essa comissão considera ter obtido êxito naquilo que se propôs, pois consolidou uma sistemática de trabalho e entende que o resultado final deste trabalho fortalecerá os processos institucionais, pois, certamente, dará sua contribuição à Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde para alcançar as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

Sabemos, contudo, que a avaliação é um processo contínuo, onde, somente o resultado não contribui para a melhoria da instituição, devendo essa adotar uma política de implantação de ações e conseqüentemente absorção dessas ações por todos os atores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Documentos Institucionais

BRASIL. Lei 10.861 de 14/04/2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**, 2004.

BRASIL. **Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições**. INEP, 2004.

BRASIL. Província Lassalista de Porto Alegre. **Plano de Governo (2006-2009)**. Porto Alegre, 2006.

BRASIL. Província Lassalista De Porto Alegre. **Proposta Educativa Lassalista – Projeto Pedagógico**. Porto Alegre, 2004.

BRASIL. Província Lassalista De Porto Alegre. **Texto base do PROAVI**, 2009.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2009.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Projeto Pedagógico do Curso de Administração, 2008.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis 2008.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Projeto Pedagógico do Curso de Direito, 2008.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Projeto Pedagógico do Curso de Turismo, 2008.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Regimento Interno da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2008.